



NOVO e TV Assembleia transmitem aula do Enem hoje, ao vivo e gratuito

Só no portal e no Periscope: Hoje, a partir das 10h, o NOVO transmite os aulões da TV Assembleia. É só acessar novojournal.jor.br ou pelo Periscope (@novojournalrn).



Aprender a economizar, um presente de futuro

Economia #8

- NOVO WHATS (84) 99113-3526
- NovoJornalRN
- novojournalrn
- novojournalrn
- www.novojournal.jor.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 5

#1777

Natal-RN

Domingo

11 / Outubro / 2015



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

Marcos Nóbrega inicia coluna no NOVO

Marcos Nóbrega, advogado e economista com pós-doutorado em Harvard passa a integrar o time de colunistas do NOVO. Em entrevista, ele fala sobre esse desafio e a importância de poder expor suas ideias no jornal. E explica - em seu primeiro texto - as vantagens que podem existir, inclusive para o Nordeste, com a atual taxa de câmbio. **Opinião #6 / Economia #9**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Tribunal de Justiça vota embargo para Governo retomar terreno onde funciona o Aero Clube. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

O Lampion que ataca Mossoró não é justiceiro: leva R\$ 2,4 milhões e não paga o autor. **#5**



Plural [François Silvestre]

Samery foi a farsa de Linhares. Collor, de Jânio. E Lula é a farsa de JK. Ninguém ainda quis ser a farsa de Getúlio. **#5**

Presídios do RN mantém 33% de detentos sem condenação

Ministério da Justiça aponta que 33% da população carcerária no RN, cerca de 2,3 mil detentos, ainda não foi julgada. Se julgamentos ocorressem, déficit de 2,5 mil vagas poderia ser amenizado. **Cidades #10**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// NOVO acompanha - e conta - como foi a edição do Natal Fight Championship, maior de Natal do tipo, que teve 10 lutas e público de 700 pessoas

Uma noite de lutas e histórias no maior evento de MMA de Natal **Esportes #13**



Barba colorida em Natal? Tem sim...

Barbearia Godfather, no Tirol, traz para Natal tendência europeia de colorir a barba. O processo - chamado colorimetria - é demorado, mas o resultado é estilo puro. **Cultura #14**



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



Futuro da Datanorte depende de consultoria

Robinson Faria explica que o futuro da Datanorte será decidido dentro do processo de reforma administrativa, que está sendo projetado pela consultoria Publix. Não está descartada a extinção da empresa, mas também pode ocorrer adequação ou enxugamento. Segundo estudo, mutuários devem à companhia R\$ 215 milhões. **Política #3**

Na hora do câncer, coragem para vencer

Mulheres contam como eram antes de saber que estavam com a doença e a mudança que ocorreu durante e após a batalha para vencer esse mal. Relatos mostram que apesar das dificuldades, a luta faz com que a vida ganhe mais cores. **Cidades #11 e 12**



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Bzzz.

Agentes evitam fuga de 200 presos em Alcaçuz

Túnel foi descoberto após revista nas celas, buraco foi escavado com peças de ventilador

Illdimarck Rael
Novo Jornal

Agentes da Penitenciária de Alcaçuz, o maior presídio do Rio Grande do Norte, impediram ontem (10) a construção de mais um túnel em um dos pavilhões da unidade. A escavação foi descoberta graças a uma denúncia anônima. A galeria possi-

bilitaria a fuga de detentos do pavilhão 4, onde atualmente existem mais de 200 homens presos.

Até a manhã ontem ainda não era possível precisar a extensão do túnel. A escavação foi feita com as hélices de um ventilador. Uma revista foi realizada para fazer a contagem dos presos nas celas. Segundo a revista, nenhum preso conseguiu escapar.

Localizada no município

de Nisia Floresta, a penitenciária tem sofrido com constantes escavações e tentativas de fugas. Dois túneis, que serviriam de rota de fuga para os apenados, foram encontrados pelos agentes somente na última semana. Além deste descoberto em uma das celas do pavilhão 4, agentes do Grupo de Operações Especiais (GOE) já haviam encontrado um buraco no teto do pavilhão 2 do presídio na última terça-feira (6).

Curtas

Abertas cinco novas vagas para o Mais Médicos no RN

Ministério da Saúde abriu edital para preenchimento de vagas no programa Mais Médicos no Rio Grande do Norte. Serão cinco municípios contemplados - Porto do Mangue, São José De Mipibú, Upanema, Nova Cruz e Touros - com uma vaga profissional para cada uma. As prefeituras têm até dia 15 de outubro, para confirmar se está mantida a necessidade dessas vagas. Já os médicos podem se inscrever na seleção entre os dias 13 e 18 deste

mês. Os editais fazem parte da política de reposições trimestrais implementada pelo Ministério da Saúde a partir deste ano.

Foz do Rio Pirangi, em Nisia Floresta, está imprópria para o banho

O último boletim de balneabilidade, divulgado pelo programa Água Azul, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), identificou apenas um local impróprio entre os 33 pontos para

o banho na Grande Natal. A foz do rio Pirangi, localizado no município de Nisia Floresta, apresentou alto índice de poluição. O estudo é válido por sete dias.

Trens urbanos não circulam amanhã (12)

Em razão do feriado de Nossa Senhora Aparecida, amanhã (12), a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) decidiu suspender o serviço em toda a Grande Natal. Os trens urbanos só voltam a funcionar somente a partir da próxima terça-feira (13), às 5h20 da manhã.

AO VIVO
AULÃO
REVISÃO
ENEM 2015

DOM 11 OUT | CIÊNCIAS DA NATUREZA
das 10 às 12h

Prepare-se para a reta final!

ASSISTA ATRAVÉS DOS NOSSOS CANAIS

novojornal.jor.br

@novojornalrn

TV ASSEMBLEIARN

NOVO
Pra você, do seu jeito



Feira de Livros e Quadrinhos de Natal

15 A 18 DE OUTUBRO
CIDADE DA CRIANÇA

CONVIDADOS | BATE-PAPOS
OFICINAS | PALESTRAS
CONTAÇÕES DE HISTÓRIAS
LANÇAMENTOS | CARICATURAS
GAMES | HQ'S | RPG E MUITO MAIS

ABERTURA: LEONI
15/10 às 19h

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

O SINDICATO DOS MÉDICOS DO RN, ATRAVÉS DA SUA DIRETORIA, TEM ATUADO EM DIVERSAS FRENTE DE LUTA AO LONGO DESTES ÚLTIMOS ANOS. DURANTE ESTA GESTÃO, COM A PRESIDÊNCIA DE GERALDO FERREIRA, JÁ FORAM MUITAS VITÓRIAS CONQUISTADAS PELOS MÉDICOS E VÁRIOS BENEFÍCIOS PARA A CATEGORIA. ESSA SEMANA O SINMED RN, COM O APOIO E A PRESENÇA DA CATEGORIA, OBTEVE NOVAMENTE TRÊS GRANDES VITÓRIAS:

APROVAÇÃO DA PEC 06/2015

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) Nº 006/2015 que altera o parágrafo 4º, artigo 29 da Constituição Estadual, para reintegrar ao cálculo das aposentadorias as gratificações temporárias, foi votada e aprovada no 1º turno durante sessão da Assembleia Legislativa na última terça-feira (06). Agora a PEC segue para votação em 2º turno no dia 15/10, às 11h. Sendo aprovada novamente será promulgada lei em uma nova audiência e os direitos de adicionais noturnos e de insalubridade serão consequentemente reestabelecidos.

APROVAÇÃO DO PCCS

Em audiência, realizada também na terça-feira (06), o prefeito Carlos Eduardo anunciou que vai adotar o Plano de Cargos e Salários para os médicos do município de Natal, Plano este que já estava em negociação, entre o Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed RN) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), há mais de dois anos. O prefeito Carlos Eduardo afirmou que essa foi uma grande conquista da prefeitura e que está fazendo justiça com os profissionais de saúde do município que há muito tempo reivindicam salários mais condizentes com o exercício da profissão. Segundo Geraldo Ferreira, este foi um momento histórico para a categoria. "É um avanço significativo, fruto da confiança dos médicos no sindicato. Tivemos também uma parceria importante com o secretário de saúde, Luiz Roberto, e a sensibilidade do prefeito, que resgata um compromisso de campanha (com a aprovação do plano)", comemora Ferreira.

REAJUSTE DE PLANTÕES

A diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed/RN) recebeu da Prefeitura de Parnamirim - através da Secretaria Municipal de Saúde - uma proposta de projeto de lei que determina o reajuste na remuneração dos plantões de 12 horas. Após promessa de votação do Projeto de Lei, a categoria se reuniu em Assembleia no Sinmed e decidiu aceitar a proposta apresentada. Com a nova norma o valor será reajustado em 10,5% a partir de 31 de outubro, compreendendo os retroativos de janeiro a setembro de 2015. Devendo ser pago em esquema de parcelas a partir de janeiro do próximo ano. A matéria já foi lida na Câmara dos Vereadores e será votada na próxima terça-feira (13).

Fortaleça o seu sindicato. Participe das assembleias, reuniões, esteja presente nas lutas. Filie-se!

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Datanorte, depósito de empresas extintas e dívidas de R\$ 80 mi

Governador Robinson Faria afirma não saber qual o papel da Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte e afirma que pode fechá-la. Passivo trabalhista é maior que receita

Igor Jácome
Do NOVO

Uma empresa com R\$ 80 milhões em dívidas trabalhistas, vários imóveis penhorados, além de uma folha de pagamento de R\$ 62 milhões para funcionários que, na verdade, prestam serviço ao governo. Some-se a isso a falta de perspectivas de resolução dessa situação.

Passados 20 anos desde o fechamento de seis organizações de capital misto pertencentes ao estado, cujos ativos foram concentrados na Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte – a Datanorte – seus problemas continuam concentrados na mesa da diretoria, sediada no bairro da Ribeira, Zona Leste de Natal. O Estado é proprietário de 98% do capital da empresa.

O governo não descarta a idéia de extinguir a companhia, a exemplo do que já foi planejado por gestões anteriores. Entretanto, questionado a respeito das opções, o governador Robinson Faria afirma que a decisão será tomada com base no estudo contratado para a execução de uma reforma administrativa do estado. A consultoria Publix é a responsável por isso.

“A Datanorte está inserida nesse estudo. A partir daí veremos qual será o papel dela, se vai ser extinta, adequada, se vai ser enxugada. Ela virou um depósito de empresas que foram extintas, com problemas resolvidos apenas parcialmente. Virou um imbróglio. Ninguém sabe hoje qual o papel real dela. Não tem. Vamos aguardar o trabalho da consultoria para tomar uma decisão”, afirma.

O processo de liquidação da Datanorte remonta a 1995, quando foram incorporadas a ela a Companhia Popular de Habitação (Cohab); a Companhia de Desenvolvimento Industrial (CDI); a

Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais (CDM); a Companhia Editora do RN (Cern); a Empresa de Promoção e Desenvolvimento Agropecuário (Cida); e, por fim, a Bodominas e Indústria S/A.

O quadro de funcionários dessas empresa foi junto para o estado. De acordo com José Nilson Bezerra, diretor do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta (Sinai), são 1.045 funcionários que, devido à alta multa rescisória, não foram demitidos. Pelo menos 689 foram redistribuídos para setores do governo no início da década de 2000. Apenas 113 continuam trabalhando na Datanorte.

Para encerrar suas atividades, a Companhia ainda teria de quitar suas dívidas. “Hoje são R\$ 79 milhões em decisões que já foram julgadas. A Datanorte fechou um acordo (com a Justiça Trabalhista) para pagar R\$ 1 milhão por ano (do passivo). Desse jeito só vai terminar de pagar nos próximos 79 anos”, salienta José Nilson.

A Companhia, de acordo com o atual diretor-presidente, Rildo Tarquínio de Albuquerque, tem uma receita própria com média de R\$ 2 milhões, sendo que a metade disso é somente para o pagamento das dívidas trabalhistas. Os recursos são oriundos principalmente da quitação de imóveis dos conjuntos habitacionais da antiga Cohab.

Desde julho, Rildo afirma que está fazendo um levantamento detalhado sobre o quadro da empresa. Apesar das incertezas quanto ao futuro da Companhia, ele defende que a organização ainda pode ser útil para o RN, a depender da vontade do governo. “Os técnicos são altamente qualificados e estão em atividade até hoje no governo. Eu acredito que a Datanorte poderia ser reaparelhada e modernizada, porque estamos numa nova era tecnológica, para cumprir seu conceito original”, avalia.

DATANORTE

1.045

Funcionários

689

Redistribuídos no governo

117

Cedidos

113

Em atividade na Datanorte

Orçamento anual (2016)

R\$ 3.753.000

Receitas próprias

R\$ 67.742.000

Repasse do tesouro

R\$ 71.495.000

Total

Os valores

R\$ 79 milhões

Valores de ações trabalhistas já julgadas

R\$ 1 bilhão

É o valor estimado dos bens da companhia

R\$ 215 milhões

É a dívida em atraso de clientes da Coab

R\$ 1,5 milhão

Aluguéis que a empresa ainda espera receber por galpões em distrito industrial

Informações: Datanorte/ Sinai/ Seplan

Mutuários acumulam dívida de R\$ 215 milhões em 20 anos

O levantamento mais recente apontou que compradores de imóveis dos conjuntos habitacionais da Cohab, sob responsabilidade da Datanorte, deixaram de pagar um milhão de parcelas para quitação de seus débitos, nos últimos 20 anos. Isso corresponde a R\$ 215 milhões, em valores corrigidos. “Tem pessoas que pagam rigorosamente, porém, muitas deixaram de pagar. Vamos fazer uma campanha para que elas possam regularizar sua situação”, afirma Rildo Tarquínio de Albuquerque. “Somos cobrados a fazer a regularização fundiária. Tendo esse pagamento, poderíamos fazer isso. Não é possível com os recursos que temos”, afirma.

Também há R\$ 1,5 milhão em atraso por aluguéis de 17 galpões no Distrito Industrial

de São Gonçalo do Amarante. O montante poderia ser útil também para o pagamento das dívidas trabalhistas da Companhia.

Estima-se que o patrimônio da Datanorte some mais de R\$ 1 bilhão. Há terrenos, imóveis, áreas de mina e até o terreno onde hoje está localizado o município de Bodó, na região Central potiguar. Apesar disso, a maior parte dos bens está bloqueada. Até a sede, na Ribeira, já foi colocada a leilão mas não houve arrematante. Essa é uma dificuldade para o encerramento das atividades da empresa.

“Vamos fazer um levantamento de toda a situação da empresa, para ver o que está parado, porque está parado, e vamos tentar resolver”, aponta o presidente da Companhia.



//Diretor Presidente Rildo Tarquínio de Albuquerque



// Sede da Datanorte, na Ribeira, é retrato da decadência da empresa



// Governador Robinson Faria: Datanorte é imbróglio para estado

Desafio é equilibrar receita própria e folha de pagamento

No Projeto de Lei Orçamentária Anual 2016, enviado pelo governo para a Assembleia Legislativa, as receitas próprias da Datanorte serão de R\$ 3,75 milhões. O Tesouro Estadual, entretanto, vai repassar R\$ 67,7 milhões para pagamento da folha da Datanorte.

Hoje, a Datanorte é um emaranhado de funcionários espalhados por várias secretarias e não se sabe exatamente onde eles estão.

Não há informações concretas da situação geral dos funcionários mas pela contas há 113 na própria Datanorte; outros 117 cedidos; e 698 redistribuídos no governo. A soma é de 928, quando, de acordo com o

sindicato há 1.045.

A diretoria da Datanorte não detalhou o número de aposentados. Apesar disso, o presidente acredita que seja um número muito pequeno devido a um fato de eles serem regidos pela CLT. “Quando ele se aposenta, vai receber a aposentadoria da previdência social, em que o limite é pouco mais de R\$ 4 mil. Qual a vantagem de se aposentar, se ele vai ganhar menos? Alguns são engenheiros, são técnicos muito bem capacitados. Quem ganha R\$ 8 mil vai querer se aposentar por R\$ 4 mil? Os que saem é pela compulsória (70 anos)”, argumenta Rildo Albuquerque.

Lei de absorção de funcionário é questionável

Com a Lei Complementar 228, de 1º de março de 2002, o governo do estado ficou autorizado a redistribuir os servidores pertencentes ao quadro de pessoal da Datanorte que estivessem cedidos às secretarias de estado. Aqueles que na ocasião ainda serviam na empresa, estavam à disposição de outra entidade ou órgãos de outros poderes, puderam optar pela redistribuição para a Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (Searh). Foi um total de 698 redistribuídos, de acordo com a empresa. Hoje 113 continuam trabalhando na Datanorte.

A medida, entretanto, teve um caráter que gera controvérsia. Os funcionários são celetistas, ou seja, seus contratos obedecem às normas da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) e não às normas para servidores públicos, regidos por estatuto. Em decisão tomada em 2014, o Tribunal de Justiça do Estado determinou que a Lei Complementar 288 era inconstitucional, visto que para ser considerado servidor público se faz necessário o concurso.

“Mas o que foi feito até agora fica valendo. Não poderá mais ser feito. As pessoas que foram para o Estado, continuarão no Estado, até se aposentarem e esse quadro se extinguir”, diz o procurador adjunto do estado, João Carlos Gomes Coque.

“Já encaminhei um processo para que a Secretaria de Administração regularize o mais rápido possível a situação desses servidores, para transferi-los da folha da Datanorte para o governo”, afirma o presidente Rildo Albuquerque.

Apesar disso, como os servidores continuam sendo regidos por CLT, haveria um impedimento à realização. Na última quarta-feira (7), a reportagem entrou em contato com a assessoria da Searh, para solicitar informações sobre a situação dos servidores e saber onde eles estão lotados atualmente. A assessoria de imprensa, entretanto, afirmou não ter esses dados.

Editorial

Julgamento mais ágil

A presença do presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça Ricardo Lewandowski deu ar formal e austero ao lançamento do programa de audiências de custódia do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, com o qual o judiciário promete acelerar os julgamentos dos presos em flagrante. A ideia é que em menos de 24 horas, desde a prisão, eles sejam sentenciados por um juiz.

A medida é importante porque, segundo o presidente da suprema corte, pode resultar em economia de R\$ 4,3 bilhões em todo o país, por ano. No RN, considerando a média de quinze flagrantes por dia, somente na Grande Natal, a economia giraria em torno de R\$ 97,2 milhões por ano.

Esse tipo de economia pode trazer um benefício paralelo tão importante quanto: a redução de presos no sistema carcerário. O programa lançado pelo tribunal potiguar é importante também porque tende a minimizar hoje um dos grandes problemas do governo, que é a falta de vagas para custodiar presos.

Aliás, a sociedade se ressentida da aparente falta de sintonia que há entre a necessidade de prender os criminosos e de julgá-los com mais rapidez, de modo a permitir que as unidades prisionais não fiquem lotadas de acusados aguardando decisão da Justiça.

Tanto quanto é importante um programa desta abrangência num estado que vive crise no sistema prisional, é fundamental, também, que haja uma sincronia maior – e melhor – entre os dois entes.

Poderes executivo e judiciário, por meio de seus setores responsáveis, bem poderiam constituir um mutirão para tentar, no menor prazo de tempo possível, agilizar os processos de julgamento retidos.

Bem verdade que dentro do sistema judiciário há, já, programas de mutirão de sentenças, além deste que foi lançado na sexta-feira passada. Mas é preciso que a experiência neste tipo de procedimento seja ampliada. Se ela for estendida, tanto no prazo quanto na quantidade de participantes, talvez as vagas que tanto se esperam no sistema penitenciário sejam abertas.

É, enfim, um caminho importante para o judiciário e para o executivo potiguar contar com programa como este, das audiências de custódia. Resta esperar que a aparente falta de sintonia entre os dois poderes, neste quesito, se transformem em sincronia e assim os resultados sejam ainda melhores.

Não se pode esperar que de uma hora para outra os presídios e cadeias sejam esvaziados. É preciso programas assim e envolvimento assim para alcançar os resultados almejados.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojournal.jor.br

O Data Tédio

Pesquisa divulgada nesta semana pela Confederação Nacional da Indústria constatou que desde março de 1999 os brasileiros não estavam tão descontentes com a vida. O Índice de Satisfação com a Vida (ISV) caiu 1,8% em setembro na comparação com junho e alcançou 93,9 pontos, o mais baixo nível dos últimos 16 anos, quando o indicador começou a ser calculado. Impressionante.

Recebi a informação da pesquisa, a que chamei de “data-tédio”, na bacia das almas, a velha caixa de emails. Primeiro notei, assustado, que entre tanto o que se pesquisa no Brasil, do preço da cenoura à aceitação do governo, do aumento da inflação ao nível do emprego, do candidato preferido ao tipo de xampu adequado, está sendo apurado, também, o Índice de Satisfação com a Vida.

O ambiente macabúzio não está especificado por estado, sinalizando que o país inteiro está assim, meio baixo astral. Os responsáveis pelo levantamento associam a insatisfação à crise econômica, o que faz sentido. A pesquisa ouviu 2002 pessoas entre 18 e 21 de setembro em 140 municípios.

Tenho sincera curiosidade em saber como anda esse índice por estas bandas. Não vi. O Data Tédio potiguar deve superar os índices nacionais – é o que creio. Se os pesquisadores passaram por aqui e ouviram, por exemplo, torcedores do ABC, que não ganha há 19 partidas na Série B, o Data Tédio disparou. E seria assim se houvesse o Data Irritação, o Data Desesperança ou o Data Revolta.

Metade das cidades potiguares está passando por racionamento de água, em decorrência da maior seca dos últimos 100 anos. Falta água para beber e para alimentar o gado. Quando não definham, bois e vacas morrem. As caveiras se espalham ao longo das estradas que levam ao sertão.

Anda tudo meio esquisito mesmo. Por aqui, pelo Brasil, pelo mundo. Faço por vista o nível em que se encontra o Data Tédio na Rússia, para onde foi o Nobel de Literatura deste ano.

A ganhadora foi uma jornalista. Svetlana Alexievich, perfilada pelos jornais, foi chamada de “a documentarista do fracasso da utopia soviética”.

No Brasil, as pedaladas de Dilma podem resultar no seu afastamento. É o que dizem. A presidente falou dia desses que o Brasil não vai fixar metas, vai esperar alcançar a meta para logo depois dobrá-la. Noutro dia, defendeu a riqueza do “vento estocado”.

Não sei se a pesquisa que apurou o ISV andou pelas redondezas do Planalto. Ou mesmo se os pesquisadores rondaramabinhos locais. Creio que não. Os pesquisadores de satisfação com a vida estariam ao rés do chão.

rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Além da racionalidade

Existem números que dispõem comentários: - O que dizer de uma instituição de ensino que, no prazo de quatro anos comprometeu três dos seus oito semestres letivos, exclusivamente, com greves? – Acrescente-se que essa realidade está sendo produzida numa universidade pública e se alcançará uma contunência maior irracionalidade.

São dados expressivos que não podem ser examinados dentro das limitações de tempo e espaço, numa abordagem que sofra influência das simpatias ou antipatias de qualquer ordem, mesmo o mais puro sentimento de bairrismo. Tratando-se de uma instituição acadêmica, com 47 anos de presença na vida de Mossoró e do Rio Grande do Norte, o descompromisso da UERN com sua atividade fim precisa ser examinado – inclusive do ponto de vista científico. É preciso saber o entendimento de outros pesquisadores ou docentes. Havendo uma certeza: no primeiro mundo não serão assimilados entre os docentes



ou pesquisadores: É o fato dos Professores da UERN terem trabalhado cinco semestre e receberam como se tivessem cumprido suas obrigações em oito num horizonte de quatro anos, sem um centavo de desconto. Detalhe: - na motivação das greves (foram três nesse período, uma de 66 e outra de 106 dias, durante o mandato da governadora Rosalba Ciarline, e o movimento atual que completa, 142 dias depois dos feriados, perfazendo um total de 314 dias sem aulas) o objetivo é aumentar salário. No Governo passado e no atual, faixas e palavras de ordem, atribuem toda culpa pela suspensão das aulas ao Governador do Estado.

Aumentar salários, mesmo que, numa entrevista há pouco divulgada, o Reitor da UERN tenha admitido que os Professores da Universidade do Estado tenham salários 20% maior do que os das universidades federais. É verdade que a pauta de reivindicações dos grevistas exista uma lista de reivindicações que aumentarão o comprometimento do Estado com sua universidade, que surgiu como uma fundação, quando Mossoró não tinha nenhum curso superior. Depois incorporada pela Prefeitura, até ser estadualizada (o Governo do Estado assumiu todos os seus custos), no meio de uma disputada campanha eleitoral, há 29 anos. Depois

disso, não parou de crescer. Detalhe: hoje, Mossoró possui duas universidades federais e mais duas particulares.

Nas discussões que o tema vem produzindo, pouco se tem falado na situação dos 15 mil estudantes que estão sendo punidos, acumulando perdas irrecuperáveis. Cada um deles tem o custo anual estimado em R\$ 26.276 (o mais alto das universidades estaduais do Nordeste). São atendidos por mil professores (760 efetivos e 256 “substitutos”) espalhados por seis campi com 35 cursos de graduação, depois da desativação de 11 “Núcleos Avançados”, a maioria por falta de alunos

A perda de mais um semestre letivo poderia criar a oportunidade para o Estado ter a coragem de tratar do assunto na sua globalidade. Com a UERN inserida no Plano Estadual de Educação; e não o contrário, como vem rolando. Mesmo porque não existe garantia que o término dessa greve não seja, apenas, a véspera de uma próxima...

Hora da resposta

O senador José Agripino (DEM) esteve em Natal, no fim de semana, levantando elementos para responder às acusações que lhe foram feitas a partir da invasão do seu sigilo bancário de favorecimento recebido na construção da Arena das Dunas. Ele listou cada item apresentado e pretende apresentar suas explicações a tribuna do Senado.

Patrimônio do RN

O pleno do Tribunal de Justiça vai julgar, terça-feira um Agravo de Instrumento impetrado pela Procuradoria do Estado para desalojar o Aeroclube do terreno que ocupa, há 87 anos, no bairro do Tirol, por doação do Governo para desenvolver as atividades que vem realizando por todo esse tempo. A ação ameaça um patrimônio do Estado sem haver definição em que pretendem usar o terreno do Aero.

Made in Paraguai

A presença de Confeções Guararapes no Paraguai mereceu uma página inteira de “O Globo”, neste sábado, mostrando a fuga de



Dentro de um ano deixaremos de prender 120 mil pessoas”

DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL, RICARDO LEVANDOWSKY, LANÇANDO O PROGRAMA DE AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA EM NATAL

investimentos do Brasil para o país vizinho que, segundo Flávio Rocha “oferece custo chinês, com transit time (tempo de chegada ao país) de Santa Catarina”. Já são 42 companhias industriais brasileiras que cruzaram a fronteira paraguaia.

Caminho da moda



Augusto Bezerril, do Novo Jornal, foi convidado para integrar o júri do concurso “Ready To Go”, realizado pelo Sindicato da Indústria Têxtil de Minas Gerais, responsável pela plataforma de lançamento de novos criadores do Minas Trend. Bezerril dividirá a banca com Glória Khalial, entre outros experts.

O pecado de Nicolelis

Miguel Nicolelis era uma unanimidade nacional até resolver levar a ciência para fora do eixo Rio-São Paulo, trazendo para cá o seu Instituto de Neurociências. A Folha de S Paulo publicou neste sábado uma reportagem contra ele a partir de um parecer do TCU “apontando falta de definição clara do projeto e falta de controle sobre os recursos repassados”.

Terço dos homens

Nesta segunda-feira transcorre o Dia Estadual do Terço dos Homens que será devidamente festejado, a partir das 8 hs, na Catedral Metropolitana, quando também será realizado o “Cenáculo com Maria”, pela Renovação Carismática.

Clima em debate

Natal vai sediar, a partir desta segunda-feira, o 6º Simpósio Internacional de

Climatologia, que vai tratar de um tema muito atual: as Vulnerabilidades Climáticas, a partir de uma análise da situação do Brasil no Século XXI, com destaque para as crises hídrica e energética e o desflorestamento da Amazônia.

União pelo voto

Fusão de duas chapas que já estavam em plena campanha na campanha da OAB/RN. Os advogados Paulo Coutinho e Marisa Almeida, para Presidente e Vice, formaram a mesma chapa para concorrer a disputa, que deverá ainda ter outros lances..

Placa da verdade



Uma placa vai ser colocada no Auditório Otto de Brito Guerra, quarta-feira, para o lançamento da brochura com o Relatório Final da Comissão da Verdade da UFRN. A comissão, presidida pelo professor Carlos de Miranda Gomes começou a trabalhar em 2012 e teve seu trabalho registrado em 489 páginas.

ZUM ZUM ZUM

- Caicó se une, nesta segunda-feira, para festejar os 80 anos do padre Ausônio Tércio.
- A modelo Andressa Urach dá depoimento de fé neste domingo na Catedral da Igreja Universal.
- O escritor Francisco Martins estará, neste domingo, no Parque

- da Cidade no programa ali realizado.
- A Biblioteca Zila Mamede, da UFRN, retorna ao horário normal: das 7h30 às 22h.
- A barca com jogadores dispensados pelo ABC vai sair já esta semana.

- Começa terça-feira a programação da Casa Durval Paiva para a Semana da Criança.
- A CBTU informa: trens urbanos não rodam no feriado.
- O RN Criativo realiza, na semana que começa, curso de operador de câmaras.

- Nesta segunda-feira, na Arena de Shows da Festa do Boi, começa a programação especial para as crianças.
- Terça-feira a mastologista Cândia Militão faz palestra sobre câncer de mama no Hospital do Coração.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
novojournal.jor.br/blogs/sredator

"Vulgar e comum é não morrer de amor e uivando de paixão."
Wando



Conecte-se

cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJournalRN
facebook.com/novojournalrn



WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

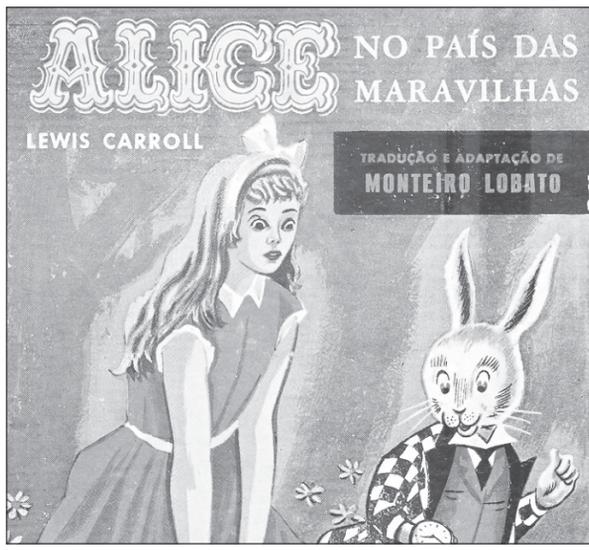
O SINTOMA MAIS COMUM DE CÂNCER DE MAMA É O APARECIMENTO DE NÓDULOS

Alice, 150 anos

Quem passar os olhos no primeiro dos três volumes de Zila Mamede sobre a obra de Câmara Cascudo, no Volume I, Parte I, vai encontrar na indexação às edições de A República, de 22 de janeiro de 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, uma Acta Diurna com este título: Livro de criança para gente grande. Ali está, há 62 anos, um dos registros mais curiosos sobre Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll que neste 2015 completa 150 anos de circulação no mundo.

Sempre atento a tudo, Cascudo leu em algum jornal - que não chega a citar - a notícia de que um Cecil Brown, correspondente da Columbia Broadcasting System - a CBS - perguntou a um dos oficiais qual era o melhor livro de leitura em tempo de guerra. O inglês servira no couraçado H. M. S. Repulse, com 32 mil toneladas e 1.260 marinheiros que foi a pique nos mares da China em dezembro de 1941. E ele respondeu como se fosse natural e lógico: Alice no País das Maravilhas.

Cascudo estava tão atualizado, naquele janeiro de 1943, que chega a informar aos leitores de sua Acta Diurna sobre o leilão dos originais do Alice's Adventures in Wonderland, em detalhes: 'O Museu Britânico reservou 12.500 mil libras para comprá-lo. Não conseguiu'. E acrescenta, num cálculo para a curiosidade dos



natalenses: 'Um norte-americano arrematou por 15.400 mil libras, \$ 75.259 dólares, um milhão, quinhentos e cinco mil, cento e oitenta cruzeiros em moeda brasileira'.

Esta reunião de fatos, nomes e valores é para dizer da consagração do livro no Brasil neste 2015. Pelo menos cinco edições chegaram aos olhos dos leitores brasileiros, duas delas de muito bom gosto, ambas em dois volumes, incluído aí o Através do Espelho e o que Alice Encontrou Lá: as caixas das edições especiais da CosacNaify, a mais luxuosa, com tradução de Alexandre Barbosa de Souza; e da Editora Fábula, selo da Editora 34, na tradução esmerada de Sebastião Uchoa Leite.

No Brasil, a primeira tra-

dução é de Monteiro Lobato, com um pequeno prefácio no qual faz o registro do leilão, e de onde Cascudo, certamente, retirou o valor original em libras inglesas, convertendo para dólares americanos e depois cruzeiros. Na sua adaptação, e ele avisa no texto do prefácio, a história de Alice é narrada por Narizinho - 'que ainda não sabe inglês', brinca Lobato. Em 1960, a adaptação de Lobato já alcançava a nona edição, na época em pleno domínio público.

É extensa a presença dos dois livros de Alice na bibliografia traduzida no Brasil, embora o verdadeiro nome de Lewis Carroll - Charles Lutwidge Dodgson - permaneça conhecido apenas dos tradutores e estudiosos. Dois estudos

se destacam no Brasil, ambos de Sebastião Uchoa Leite: a introdução à sua própria tradução e o ensaio O Universo visual de Lewis Carroll, em Crítica de Ouvido, CosacNaify, SP, 2003. É ali que Cascudo encontra, quatro décadas depois de sua Acta Diurna, a consagração do que afirma em janeiro de 1943: Alice é também uma leitura para adultos.

Deve ser. Bastaria registrar o livro de empreendedorismo escrito no Brasil, ano passado, pela consultora Mara Sampaio - Atitude Empreendedora - descubra com Alice seu País das Maravilhas, edição Senac, São Paulo, 2014. Para ela, o sucesso de um empreendimento não é o resultado da vontade do gestor: 'É preciso saber alinhar sonhos, intuição e criatividade a planejamentos, obstáculos e atitudes'. E por fim arremata, convicta: 'É necessário estar muito bem preparado'.

Os colecionadores de Alice no País das Maravilhas, é sempre bom registrar para os mais novos, contam com uma jóia não muito difícil de ser encontrada nas boas livrarias antiquárias de Paris: o Álbum Lewis Carroll, da Gallimard. Foi o brinde especial aos leitores que adquiriram, em 1990, a edição da Coleção Pléiade. Encadernado em couro pleno, sobrecapa em fibra de carbono, 365 páginas em papel especial e reunindo o mais extenso documentário de imagens e fac-símiles.

PALCO

TREM - Até início do próximo ano será aberto o Museu Ferroviário Manuel Tomé de Souza ali na antiga e histórica Rotunda da Rede Ferroviária, nas Rocas, com três locomotivas, sendo uma delas a Catita.

QUEM - O patrono do museu tem uma explicação: foi ele que salvou a Catita de ser levada pela empresa que comprou o acervo da rede como ferro velho. Encoberta pelo mato acabou sendo salva da destruição.

CINEMA - Entre as atrações do Museu um vagão-cinema com cadeiras de cinemas de época para a projeção de filmes e documentários sobre a história ferroviária no Rio Grande do Norte, as fotos e documentos.

EXEMPLO - O colégio Ceia da Romualdo Galvão lança um cartão pré-pago para que os alunos, com a autorização dos pais, possam comprar lanche com o controle quinzenal através de e-mails do que é comprado.

FUTURO - A ideia já prepara o aluno para lidar com o chamado dinheiro de plástico, o cartão de crédito, sob o controle dos pais que receberão e-mails a cada quinze dias com todos os detalhes do que foi pago.

UERN - O desembargador Cornélio Alves deu uma aula de serenidade: longe da ansiedade de atender logo ao governo e decretar a ilegalidade da greve optou pela tentativa de busca de uma conciliação.

INJUSTO - O Lampião que ataca várias vezes Mossoró todos os anos não é justiceiro: gasta até R\$ 2,4 milhões para montar o espetáculo criado como texto e marca por Tarcísio Gurgel e nada pagar ao seu autor.

FLIQ - Quem vem a Natal para a Feira do Livro e Quadrinhos é o jornalista Cassius Medauar que lançou no Brasil Os Cavaleiros do Zodíaco e Dragon Ball. Tudo começa quinta-feira na Cidade da Criança.

CAMARIM

MUSEU

Grande e estranho país é este Brasil. Longe de ter uma política de valorização dos museus, capaz de fazê-los geradores de saber e não apenas expositores, anuncia a criação de mais um museu no país.

ÔNIBUS

A ideia é fazer um museu itinerante, instalado dentro de um ônibus, com a exposição das 17 mil calcinhas recebidas de suas fãs pelo cantor Wando, que percorrerá o Brasil lembrando seu sucesso.

MODELOS

Além dos modelos comuns - são milhares, algumas retiradas pelas fãs do próprio corpo durante os shows e jogadas no palco - há peças no formato de maçã, uva, morango e caju, as bem nordestinas.

RECURSOS

O museu é ideia de Gabriella Burcci, a filha, que busca patrocínios públicos e privados. História que começa em Cajurí, Minas, onde será lançada a biografia de Wando, o romântico sem-vergonha.



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

A ciência da História

Todas as ciências são de origem natural. Menos uma. Sim, porque há uma ciência de origem cultural. Isto é, criada pela ação humana. E mesmo assim essa criação humana não ocorre de forma controlada ou consciente. É a História.

Não se confunda História com historiografia. A História é o resultado da ocorrência das relações humanas; que vão desde os desdobramentos das conquistas naturais, sociais, políticas, de conhecimento, de arte e do pensamento. A historiografia é uma disciplina histórica, narradora, limitada pelo ponto de observação do historiador. A História produz o fato. A historiografia narra ou interpreta o fato histórico.

Possuir leis e disciplinas é a marca configuradora das ciências. A numismática, a heráldica e a historiografia são algumas das disciplinas da História. A imutabilidade do fato ocorrido é uma lei da ciência histórica.

Na História, o fato ocorrido é único e imutável. Na historiografia, um mesmo fato pode acolher várias versões. Dizia Thomaz de Aquino que "contra o fato ocorrido nem a interferência de Deus tem eficácia".

O mais que se pode fazer contra o fato ocorrido é conjecturar. Imaginar ou supor consequências diferentes caso o fato houvesse sido outro e não o que realmente aconteceu. Exemplos de conjecturas? Se Lott houvesse vencido Jânio Quadros, em 1960, não teríamos tido uma Ditadura militar. Se JK houvesse sido eleito, em 1965, o Brasil seria outro país.

Hegel afirmou que fatos e personagens da História repetem-se em épocas diferentes. Marx, na abertura d'O 18 Brumário, confirma essa assertiva de Hegel, mas observa que na repetição, de fatos ou pessoas da História, esta se dá com o segundo fato ou personagem sendo a farsa do primeiro, que foi a tragédia.

A redemocratização advinda pelo fim da ditadura Vargas deu-se com sucessivos fatos trágicos. Dentre eles, o suicídio de Getúlio, a renúncia de Jânio, a deposição de Jango. Foi a tragédia.

A redemocratização nascida da negociação de milicos, pelegos, raposas e similares, é a farsa. Vivemos a farsa de hoje, que repete uma caricatura da tragédia de ontem.

Na tragédia, estabeleceu-se um governo provisório para preparar a democracia. Foi o Presidente do Supremo, José Linhares, que governou por três meses.

Na farsa, o governo provisório durou cinco anos. Sarney foi a farsa de Linhares. Collor, a farsa de Jânio. E Lula é a farsa de JK. Ninguém ainda quis ser a farsa de Getúlio.

O Congresso Nacional de 1964 foi vencido pela força dos tanques e pelo conluio do fascismo civil com os quartéis politizados. O de hoje é a quitanda das leis.

A farsa nem sempre é mais suave. A Ditadura militar, implantada em 64, farsa do Estado Novo, foi muito mais sangrenta e brutal. A farsa, neste caso, pariu a tragédia da farsa que somos. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VARGAS DE PESQUISA

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

novo.
novojournal.jor.br

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Jornal de

Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Enquete NOVOWhats:

Após o anúncio de um boletim sobre a situação da estiagem em território potiguar, perguntamos aos nossos leitores cadastrados no NOVOWhats a opinião deles sobre gerenciamento da água no RN. Confira as respostas:

Falta vontade

O problema é de gestão. O subsolo do Nordeste tem água, basta perfurar. O problema é a gestão da pobreza, da necessidade, da dependência dos governos. Isso torna o povo dependente dos governantes e reféns dos políticos. Não existe vontade em solucionar nada.

Rivanilton Silva

Via NOVOWhats

Desperdício contribui

Em Natal, especialmente, há desperdício de água, inclusive por parte da Caern. É comum vermos problemas na encanação de distribuição durarem dias sem que a companhia tome as providências. Sem falar nas residências e condomínios que esvaziam as piscinas e a água vai direto para a via pública, provocando o desgaste do pavimento e transtornos em geral.

Fabiano Melo

Via NOVOWhats

Sem água na torneira

Não conheço nenhum município que esteja enfrentando problemas com a seca. Mas, em Macaíba falta água toda semana. Basta ir ao centro e bairros periféricos para constatar que passam dias sem chegar águas nas torneiras. Aqui em Natal, temos um outro caso em Cidade da Esperança; uma das ruas é a Santa Marta, próximo a ADOTE. Todo dia falta água e a população já está cansada de entrar em contato com a Caern e nada ser feito para sanar o problema. Digo isso porque tenho familiares nas duas localidades e acompanho de perto o sofrimento da falta d'água.

Bruno Costa

Via NOVOWhats

População não ajuda

Então... a Caern falha bastante no que tem de fazer, exceto quando diz respeito à cobrança. A gente vê canos estourados na cidade toda por meses e ninguém faz nada! Mas a população não ajuda também. Gasta água de forma irresponsável, principalmente em condomínios. Eu sei porque sou porteiro em um. O gasto é absurdo.

Fernando Nascimento

Via NOVOWhats

Benefício das adutoras

Sugiro fazer uma reportagem com avaliação do benefício (se ocorreu) das adutoras construídas principalmente no governo Garibaldi. Não se trata de reportagem política e sim eminentemente técnica/social comparando cidades beneficiadas com as adutoras e outras sem essa opção. Pelo que tomei conhecimento, o nível da Lagoa do Bomfim já está abaixo do limite estabelecido na época do projeto. Logicamente o povo não pode morrer de sede.

Marcos Daniel

Via NOVOWhats

Efeitos na vida

A cidade de Macau vem sofrendo muito com a falta de água. Minha mãe mora lá, mas está aqui com a gente, sem poder ir pra casa. Pior que, aos 86 anos, já não tem boa aceitação em estar muito tempo fora de sua casa. A saúde está cada vez mais frágil. Reclama muito, mas não podemos deixá-la ir. Nosso Estado encontra-se mal em vários temas, mas a falta de água é o que mais dificulta a vida do povo.

Miriam Peixoto

Via NOVOWhats

Um dos preços mais importantes da economia é a taxa de câmbio. Quantos Reais preciso para comprar um automóvel? Para comprar um sorvete? Para pegar um ônibus? E para um comprar um dólar? O dólar é um bem com características especiais, no entanto em um sistema de câmbio flutuante se submete à tradicional lei de demanda e oferta.

No último ano, o Real desvalorizou-se cerca de 70%, tendo boa parte desse movimento ocorrido em 2015. É bem verdade que as cotações praticadas nas últimas semanas embutem um estresse político imenso e a incerteza quanto ao futuro do Governo Dilma, determinando um overshooting nessa taxa. A taxa de câmbio de equilíbrio deve ficar um pouco abaixo de R\$ 4,00 por dólar.

De qualquer forma, o problema não está exatamente no valor do câmbio agora, mas sim como se comportou essa taxa nos últimos 10 anos. Embora o aumento da taxa de câmbio seja expressivo, o país não sofre um "ataque especulativo" contra sua moeda. Muito pelo contrário. Há agora uma janela de oportunidade para a correção desse preço que era um dos mais distorcidos de nossa economia.

Um dos fatores importantes para o acelerado crescimento no Governo Lula foi o preço elevado dos commodities no mercado internacional. Com base nisso, direcionamos boa parte do nosso esforço produtivo para exportação, aumentando o fluxo para o exterior de soja; minério de ferro; petróleo; frango congelado; carne, entre outros bens.

Esse modelo foi sustentado por uma crescente expansão da China e seu apetite por esse bens no mercado internacional. Crescimento esse que agora entra em xeque pela estratégia chinesa de promover uma soft landing de sua economia e redirecionar seus esforços para produtos mais ca-



pital-intensivos e voltados para o imenso mercado interno.

Assim, essa enxurrada de dólares que entraram no Brasil geraram dois efeitos imediatos: desindustrialização e apreciação cambial.

A fatia da indústria nacional no Produto Interno Bruto caiu de 20% para 10% nesse período, tendo parte do mercado doméstico sendo atendido pelos bens importados. Segundo o economista Luiz Carlos Mendonça de Barros (Valor Econômico 25/09/2015), o Brasil passou a vender cada vez mais produtos de prateleira, de pequeno valor agregado, perdendo complexidade e competitividade no mercado internacional. Ficou cada vez mais difícil competir com os produtos vindo de fora, o que foi devastador para setores como o calçadista, eletro-eletrônicos, brinquedos, têxtil; bens de capital e tantos outros. O segundo efeito foi a apreciação cambial. Como o Brasil vendeu bastante para o exterior, muitos dólares entraram no país e como se submetem à lei da oferta e demanda, o valor do dólar caiu bruscamente.

Esse período de boom de commodities se foi e é necessário reencontrar caminhos para retomar o crescimento econômico. Assim, não há nada de anormal em uma câmbio a 4 reais, que apenas reflete o valor mais elevado diante de um novo cenário de estratégia de desenvolvimento nacional.

Os agentes econômicos e os investidores podem encontrar grandes oportunidades com esse novo potamar cambial. A indústria pode retomar sua competitividade internacional, o turismo interno é valorizado e os preços (em dólar) de bens (sobretudo imóveis) caem a patamares baixos. Além disso, há chances em setores com ciclo negócios mais estáveis como hospitais, saneamentos e logística.

Cidades que possuem forte apelo turístico como Natal tendem a se beneficiar duplamente desse cenário. Em primeiro lugar, porque os preços - em dólar - caíram abruptamente. Assim, espera-se o retorno do turista estrangeiro - sobretudo europeu - que migrou para outros lugares em decorrência dos preços praticados nos últimos anos.

Esse movimento deve refletir-se em todos os setores ligados ao turismo, bem como no mercado imobiliário local, onde imóveis de "segunda residência" devem ganhar novo fôlego.

Nesse mesmo sentido, o turista brasileiro pensará duas vezes antes de escolher seu destino de férias. O nordeste brasileiro (que já detém 46% do turismo interno) se beneficiará e cidades do Nordeste mostram-se bem preparadas para receber esse turista.

Outra oportunidade que merece destaque é o ramo imobiliário que apresentará enormes desafios e oportunidades nos próximos anos. A crise das grandes construtoras nacionais (muitas delas alavancadas e com dívidas em dólar) abre oportunidades para empresas menores, mais ágeis e conhecedoras do mercado local.

Isso tudo demandará mais capacidade e expertise dos empresários e investidores locais, ademais, como dizia o filósofo Iluminista Francis Bacon "Um homem esperto cria mais oportunidades do que encontra".

Por aí

A cada Giro 'Por Aí', sempre os melhores Flashes

FOTOS POR D'LUCA



Henrique Alves e Laurita Arruda



Joacy Potiguar entre os filhos Henrique, Victor e Othoni



Juliana Cely e Reny Claudia



Ticiane Gonzaga e Ana Leonor com Elaine Sarmento e Juliana Marinho



Leticia Karla

Gostamos tanto dessa conquista, que ela veio de novo.
Cabo Telecom. Mais uma vez, 1º lugar do Brasil.



Gislane Paulino
Colaboradora Cabo Telecom

Por mais um ano, a Cabo Telecom foi eleita como a melhor empresa do segmento do país. O resultado da Pesquisa de Qualidade Percebida, realizada pela ANATEL, comprova novamente a qualidade e o comprometimento de uma equipe de profissionais motivados 24 horas por dia em levar comodidade, agilidade, segurança e inovação a mais de 90 mil clientes. A você, cliente Cabo Telecom, o nosso muito obrigado. E se você ainda não é nosso cliente, ligue 2010.2010 e assine a marca número 1 do Brasil.

Fonte: Pesquisa de Qualidade Percebida - ANATEL/TNS | Ano: 2014
http://www.anatel.gov.br/consumidor/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=488

Ligue **2010.2010**
cabotelecom.com.br



Orientação financeira começa na infância

Transmitir bons valores e formar condutas fazem a grande diferença em como uma pessoa vai lidar com o dinheiro em toda a sua vida, comportamento esse iniciado ainda na tenra idade

Isabela Santos
Do NOVO

A educação é o maior patrimônio que se pode dar aos filhos, defendem pais e especialistas. Orientar condutas e transmitir bons valores às crianças faz grande diferença em suas vidas adultas. Inclusive, no que diz respeito a educação financeira. E a hora de comprar o presente do Dia das Crianças é uma ótima oportunidade para tratar desse assunto.

Planejamento, economia, equilíbrio, gerenciamento, são conceitos que devem ser ensinados desde cedo aos pequenos. Idade certa para começar não tem, segundo conta o especialista em finanças, com MBA pelo Ibmec (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais), Rafael Seabra, e idealizar do blog “Quero ficar rico”. A orientação às crianças deve ser constante, diz.

“Pode começar com mesada, passando depois para um cartão de crédito (com limite bem baixo), um caderno (ou planilha) para anotar os gastos e controlá-los e, principalmente, com bons hábitos praticados pelos próprios pais”, explica Rafael Seabra ao NOVO, contando que em sua própria casa os pais sempre foram muito organizados financeiramente. Mesmo sendo assalariados, nunca se endividaram e sempre compraram tudo à vista, sem uso de cartões de crédito.

“Dessa forma, além de aprender com esses grandes exemplos, eles também me davam mesada (este foi um pedido meu, na verdade) e só me davam presentes em datas especiais, o que me fazia valorizá-los muito mais. Era uma exceção receber presentes fora dessas datas, quando voltavam de alguma viagem, por exemplo”.

A mesada é uma das recomendações do especialista. Ela possibilita a organização de

um pequeno orçamento. No livro “Família de Alta Performance – Conceitos contemporâneos na Educação”, o psiquiatra e especialista em educação familiar Içami Tiba escreveu que não se deve aumentar a mesada só porque a criança gastou mais do que podia gastar. E vai além, chegando a tocar valores éticos: “Ensine a criança a não usar o dinheiro que não seja dela, mesmo que esteja com ela. O dinheiro do lanche não pode ser gasto com figurinhas”, registra.

Para a advogada Girlande Oliveira a mesada não é a principal ferramenta usada para controlar os gastos do filho Mateus, de oito anos. “Tínhamos combinado R\$ 20 por mês. Ele geralmente juntava para comprar algum brinquedo ou brincar nesses parques de shopping. E guardava o dinheiro que a avó presenteava também. Chegou a comprar um brinquedo de uns R\$ 70. Mas depois ele parou de pedir e eu também não insisti nisso”, relata a mãe, ao explicar que apesar da desistência, o menino tem se mostrado bastante responsável com as finanças.

Girlande lembra que antes de comprar os brinquedos, Mateus ia às lojas fazer pesquisa de preços. “Eu aproveitava que ele estava aprendendo as operações de somar e subtrair na escola e dizia para ele fazer o cálculo de quanto tinha e de quanto iria sobrar”.

Agora o garoto tem um cofrinho e guarda notas e moedas presenteadas pelos familiares. Quando dezembro chega, é hora de colocar em prática a matemática da escola. Com o dinheiro contado, compram algo que ele queira.

Poupar água, energia elétrica e dinheiro faz parte de um acordo entre mãe e filho. “Temos uma meta de economizar para viajar”, diz Girlande, lembrando que neste ano o filho trocou a festa de aniversário por uma viagem aos cânions do Rio São Francisco, divisa entre Alagoas e Sergipe.



// Não existe idade certa para começar a economizar, mas quanto mais cedo isso acontece, maior a possibilidade de ter conforto financeiro



// Girlande e seu filho Mateus: ponderação desde cedo

“

Pode começar com mesada, passando depois para um cartão de crédito (com limite baixo), um caderno para anotar os gastos e controlá-los

Rafael Seabra
Consultor financeiro

A necessidade de adiar a gratificação

O principal conceito que qualquer pessoa precisa aprender para saber lidar melhor com dinheiro é a importância da gratificação adiada (ou postergada), conceituada pelo especialista em educação financeira Rafael Seabra.

“Ao abrir mão de gastar agora, para gastar no futuro, você é premiado por isso”, detalha, ressaltando que, com isso, é possível comprar algo de valor maior, por ter acumulado mais dinheiro, ou brincar de poupança, ganhando juros sobre o que está sendo guardado.

“Existem várias formas de tornar lúdica a educação financeira”, avisa Seabra. Uma das possibilidades é definir uma mesada e premiar a criança mensalmente sempre que ela conseguir poupar uma parte dela. Tomando como exemplo R\$ 100, se a criança poupar R\$ 20, a remuneração pode ser de R\$ 2 (10% sobre o que foi poupado) como um prêmio, o que na “vida real” seria um tipo de juros.

“Assim, ela aprende o conceito de gratificação postergada e alguma noção de investimentos, mesmo sem você precisar falar diretamente sobre termos técnicos”, explica o especialista.

Outra brincadeira possível é criar um “caderninho de presentes” para que sejam anotados os presentes que a criança quer comprar. Quando chegar uma data especial, como o Dia das Crianças, aniversários, Natal, um dos itens é escolhido.

Desse modo, a espera pelo objeto será divertida, freando o consumismo, já que muitos pedidos são por impulso, e deixando claro que presentes não é para qualquer momento. Além de tudo, ainda faz bem para o bolso do adulto.

Em datas comerciais como o Dia das Crianças, é preciso ficar alerta na hora das compras. Algumas lições podem ajudar a garantir que os produtos não trarão riscos à saúde das crianças ou que, em caso de defeito, ou de arrependimento, possam ser trocados.

As primeiras dicas são do advogado Ricardo Reis: observar a embalagem do produto, verificando se possuem o selo de qualidade do Inmetro e a faixa etária do produto.

Os brinquedos devem indicar a idade indicada para manuseio, instruções de uso e montagem, eventuais riscos, e identificação do fabricante, se for importado, quem é o importador, além da descrição de todos os itens.

Em caso de defeito, a responsabilidade é da assistente técnica do produto, que terá 30 dias para solucionar o problema. Se descumprir o

prazo, o consumidor tem três opções.

“A escolha é do cliente. Ele pode pedir o dinheiro de volta, monetariamente corrigido; a substituição do produto por outro equivalente; ou o abatimento proporcional pelo preço se optar ficar com o equipamento com falhas”.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) não obriga a troca em estabelecimentos comerciais, mas, na prática, as lojas oferecem a possibilidade de substituição do produto em até 72 horas após a compra.

Já no caso das compras online, o cliente pode desistir da compra no prazo de sete dias a contar do recebimento do produto.

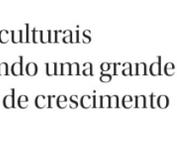
“Nessa hipótese o consumidor pode devolver o produto independentemente da justificativa. E os custos do retorno do produto correm por

conta do fornecedor”, explica Ricardo Reis.

Em ambos os casos, o consumidor reclama de um defeito e o fornecedor faz uma avaliação. “Ele vai dizer uma das três possibilidades: o defeito existe, mas foi culpa do consumidor; o defeito não existe; não coloquei esse produto no mercado”.

Se além do defeito, o produto causar danos, o fabricante deve ser penalizado. Se um brinquedo machucar de alguma forma uma criança, o fornecedor terá que responder por danos materiais (como hospital, medicação, transporte, se for o caso) e possivelmente morais. “Vamos supor que esse evento aconteceu na data do aniversário da criança, caracteriza além do dano material o moral”, explica o advogado, lembrando que o bem estar da criança deve estar em primeiro lugar.

5 DICAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA SEUS FILHOS



Ensine seu filho a se proteger das tentações de consumo e dos efeitos da publicidade



Reforce para ele que a economia tem de ser um ato grupal. Não adianta um poupar se alguém estourar o orçamento



Usar o tempo a favor da pouca idade é uma das estratégias mais poderosas da acumulação



A educação formal é sempre um multiplicador de possibilidades tanto pessoais quanto financeiras



Intercâmbios culturais continuam sendo uma grande oportunidade de crescimento

“É preciso acabar com a síndrome do pires na mão”

Economista e advogado Marcos Nóbrega, que passa a assinar coluna no NOVO, defende plano estratégico para o Nordeste

Carlos Magno Araújo
Do NOVO

Uma oportunidade de dividir com os leitores do NOVO experiências e impressões acerca da economia e do direito nacionais e internacionais, mas sem esquecer da leveza necessária para tratar de assuntos tão incomuns, porém bem vivos no cotidiano da maioria das pessoas. É assim que o economista e advogado Marcos Nóbrega encara o desafio de escrever semanalmente no jornal. Ele estreia hoje, na página 6, o “Jornal de Marcos Nóbrega”, em substituição a Franklin Jorge, jornalista e escritor. Marcos Nóbrega pretende abordar vários temas, inclusive livros e filmes. “Espero que seja uma coluna aberta, que conte com as sugestões e críticas dos leitores”, destaca ele. “Para mim será uma oportunidade fantástica”, acrescenta o pernambucano de 46 anos.

O advogado e economista crê que o papel do jornal impresso tende a ser mais analítico. “Hoje se cair um avião na Malásia, todos saberão imediatamente, mas o jornal é que terá de responder como?



FOTOS: CEDIDAS / ARQUIVO PESSOAL

// Marcos Nóbrega considera que o Nordeste pode ocupar posição de destaque, apesar da crise

por quê? e quais os impactos? A notícia é o ponto de partida apenas”, defende.

Marcos Nóbrega é economista formado pela UFPE, administrador de empresas pela Unicap e Bacharel em Direito (UFPE), tendo mestrado e doutorado pela Faculdade de Direito do Recife, UFPE – da qual também é professor. Além disso, é Conselheiro Substituto do Tribunal de Contas de Per-

nambuco. Tem ainda dois pós-doutorados na Universidade de Harvard, na Harvard Law School e na Harvard Kennedy School of Government, bem como na Faculdade de Direito de Lisboa (FDUL). Tem onze livros publicados, destacando-se “Infrastructure in Emerging Markets: Theory and Practice”, publicado na Alemanha e em parceria com o advogado Terence Trennepol.

Nesta entrevista, ele se mostra confiante em relação ao Brasil e ao Nordeste, em que pesem as dificuldades não somente no âmbito interno, mas externo, e considera que há grandes oportunidades econômicas no momento. Sobre o RN, crê que deve ser visto como um grande “hub” logístico e uma porta de entrada para toda a região. A seguir, trechos da entrevista:

ENTREVISTA

Marcos Nóbrega
Advogado e economista

O Nordeste brasileiro é uma região sabidamente rica em potencial econômico, mas ainda é cercada de pobreza. Por que isso ocorre e na sua opinião quais os entraves que ela deslanche?

O Nordeste ainda é pobre, mas muito menos pobre do que era 20 anos atrás. O crescimento do Nordeste comparado com outras regiões foi enorme. É necessário, no entanto, definir um plano estratégico para a região. O que se vê são iniciativas estanques, isoladas e, muitas delas, duplicando esforço. Temos que, definitivamente, romper com a “síndrome do pires na mão” e do “industrialismo tardio”.

Quais são os melhores setores, segmentos ou área para se investir no Nordeste e o que fazer para que os investimentos cheguem?

Há imensas oportunidades em setores como habitação, energia alternativa, hotelaria e turismo. Temos a possibilidade de parcerias público-privadas em setores como educação, saneamento, água e esgoto e tudo o mais. Quanto aos investimentos chegarem, creio que é necessário um diálogo maior entre o governo e os empresários. É também importante saber “vender” as nossas possibilidades no exterior, de forma estruturada e competente.

Para onde, na sua opinião, a economia brasileira está caminhando? Há algum setor que desponta mais do que outros?

Acho que teremos uma importante recuperação



“
A classe média que estava acostumada a ir a Miami, Portugal, Nova Iorque, Paris, vai vir para cá porque lá fora virou proibitivo; teremos um boom no turismo nacional”

da indústria nos próximos anos. A extraordinária valorização do real nos últimos dez anos gerou uma desindustrialização e solapou setores como têxtil, indústria pesada, calçados, brinquedos e tantas outras. Como competir com os chineses? Agora, com a correção cambial, as empresas brasileiras terão vantagem competitiva para exportar. Além disso, como os produtos importados ficaram mais caros, as empresas também se beneficiaram da demanda interna. É o que chamamos de processo de substituição de importações.

É em momentos assim, de crise, que as boas oportunidades surgem. Há boas oportunidades de negócios no Brasil para investidores internacionais?

Claro que a recessão é ruim. Ocorre que a economia do tamanho da brasileira é complexa, plural. Veja, por exemplo, o setor exportador será beneficiado. O setor de carros usados apresentou crescimento de 3,2% esse ano. O turismo nacional, também crescerá. Tenho um amigo que é um médio produtor avícola. Com o dólar do jeito que está, as grandes empresas aumentaram a exportação, sobretudo para a China. Sobrou para essas empresas média um imenso mercado interno. Quanto aos investidores estrangeiros, com a desvalorização do dólar, o Brasil ficou barato, baratíssimo. Quem tiver dinheiro e disposição para enfrentar os riscos, fará extraordinários negócios.

Qual o papel do turismo, um dos pilares da economia nordestina, diante de um cenário difícil?

Com a mudança de patamar cambial, dois efeitos se somarão e beneficiarão cidades como Natal. A primeira delas é que vir para o Brasil ficou mais barato. Os turistas estrangeiros regressarão. Além disso, a classe média que estava acostumada a ir a Miami, Portugal, Nova Iorque, Paris, vai vir para cá porque lá fora ficou proibitivo. Teremos, nos próximos anos, um boom no turismo nacional.

O setor imobiliário e da construção civil costumam ser impactados na crise. Ainda assim, continuam interessantes para investidores internacionais?

Ainda há um déficit habitacional extraordinário na região. Cumpre encontrar nichos específicos, pensar os empreendimentos como algo global, uma experiência de vida. É o que modernamente se chama “smart cities”. As pessoas não procuram um lugar apenas para morar, procuram um projeto de vida, olhando décadas à frente. Quem conseguir perceber a sutileza dessa transformação, fará grandes negócios. Com a crescente urbanização e crescimento da cidade, outros mercados surgirão, como home service, lofts, condomínios para terceira idades, e por aí vai. Quanto aos estrangeiros, certamente estão de olho nessas oportunidades, quer seja para moradia (segurança, moradia), investir ou financiar.

OPINIÃO

André Elali
Doutor em Direito Público, Professor da UFRN e Visiting Scholar da Queen Mary University of London



Brasil; f.2) segurança jurídica, com o controle de ilegalidades e abusos de certos órgãos e autoridades que precisam pensar grande o Brasil com um projeto de longo prazo; f.3) segurança econômica, com uma estabilização do câmbio, seja a 2, seja a 5, pois com parâmetros claros e baseados no livre comércio, o mercado se encarregará de ajustar as atividades (afinal, criam-se externalidades positivas e negativas que variam e se influenciam reciprocamente).

A Federação precisa caber no PIB

Há décadas, o jurista Ives Gandra da Silva Martins afirma que a “Federação brasileira não cabe no PIB”, diante do tamanho do Estado que se estruturou a partir de um federalismo complexo e ineficiente. Afinal, quantos Estados e Municípios dependem das transferências intergovernamentais, pois não detêm efetivamente autonomia financeira, mas, simultaneamente, mantêm estruturas governamentais pesadas, caríssimas e pouco eficazes em termos de contra-prestação ao cidadão?

Não existe mágica em termos de finanças, públicas ou privadas. O Estado que mantém uma estrutura tão grande e que, mesmo com ajustes, insiste em aumentar despesas com folha e benefícios sociais, uma hora vai encarar problemas de ordem financeira.

A questão que se coloca, portanto, não é nova e precisa ser resolvida sem retóricas vazias e incoerentes: a) aplicar-se de modo irrestrito a Lei de Responsabilidade Fiscal; b) vincular qualquer tipo de subsídio ou incentivo fiscal/financeiro, a famílias carentes, empresas ou entidades de qualquer natureza, à realização do orçamento público, vinculada à receita e controle da despesa (uma relação entre custo-benefício, despesa-receita); c) controlar a ânsia individualista de alguns Poderes, que, não obstante problemas de mercado e do Estado Regulador/Fiscal, pretendem viver num verdadeiro “Delírio Fiscal”, com super-salários e super-estruturas; d) maior controle dos Tribunais de Contas, que precisam exercer seu papel de modo técnico; e) melhorar a infra-estrutura para possibilitar um crescimento imediato, seja via PPPs, seja via investimentos prioritários; f) implementar um sistema de segurança pública, pois o cidadão e o mercado exigem um mínimo do Estado caro que é o

O Brasil vem passando por avanços indiscutíveis nos últimos anos, desde a estabilização da moeda, ao controle inflacionário, até a necessária redistribuição de riqueza, criando-se um ambiente menos desigual, com maior acesso ao próprio mercado. Isso precisa, agora, ser complementado com maior eficiência na gestão pública, com um rigoroso controle da despesa (seja efetiva, seja indireta). O momento atual, que é um marco no combate à corrupção, precisa ser conduzido com medidas exemplares de criação de um ambiente mais estável, menos inseguro e menos corrupto.

É evidente, não obstante esse clima de crise/ajustes, que o Brasil é um player global e resolverá seus problemas. Certa vez, escutei de um Professor Alemão: “Meu caro Elali, país nenhum quebra”. O Brasil, com um sistema financeiro estável e eficiente, com um modelo regulatório que funciona bem, com instituições fortes e bem intencionadas, um mercado dos maiores do mundo, vai se ajustar e chegar a um momento de maior desenvolvimento. Mas para isso, torna-se essencial controlar os problemas da Federação, acabando com Municípios e Estados que não têm autonomia e que mantêm secretarias e pessoal para dividir poder político dos governantes. O Brasil, para ser desenvolvido, precisa, antes, ajustar sua Federação. E isso passa por menos retórica e mais técnica. O Estado precisa fechar sua conta e não transferir sua irresponsabilidade ao mercado e ao cidadão. Não adianta arrecadar mais se não se sabe gastar menos!

ABAV
Associação Brasileira de Advogados e Economistas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA ORDINÁRIA ELEITORAL – ABAV-RN

De acordo com o artigo 24º do Estatuto Social da ABAV/RN convocamos os Representantes Legais das Agências Associadas para a **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA ELEITORAL**, oportunidade em que serão eleitos a **DIRETORIA**, o **CONSELHO DELIBERATIVO**, o **CONSELHO FISCAL** E o **CONSELHO DE ÉTICA** para o Biênio 2015/2017, a ser realizada na data de **28/10/2015**, das 17h00 até as 19h00 na sede social da ABAV/RN, Rua João Pessoa, nº 265, salas 402 a 403, Edifício Mendes Carlos, Centro, NATAL/RN. A eleição será conduzida pela comissão eleita na reunião ordinária eleitoral.

Natal, 11 de outubro de 2015

Francisca de Assis Silva Rosado Holanda
- Presidente -

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA RECEBIMENTO DE IMÓVEL RESIDENCIAL NÃO EDIFICADO (LOTE) DO LOTEAMENTO NÍSIA FLORESTA

A empresa TAVARES DE MELO DESENVOLVIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 15.150.812/0001-90, com sede e foro no município de Panamirim/RN, à Rodovia BR 101, KM 11, CEP 50.149-090 e a PLANO URBANISMO LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 02.513.532/0001-58, com sede na Rua Paulo Barros de Góes, nº 1840, Edifício Miguel Seabra Fagundes, Lagoa Nova, Natal/RN, em atenção ao disposto na Clausula 8 dos contratos particulares de promessa de compra e venda, utilizam-se do presente meio para tornar pública a **COMUNICAÇÃO** de que uma etapa da obra do **LOTEAMENTO NÍSIA FLORESTA** encontra-se concluída em 24/10/2015, razão pela qual **CONVOCAMOS**, para que na referida data mencionada, os clientes compareçam no Loteamento para recebimento dos seus respectivos lotes no horário 09h00 às 14h00:

- Quadra 35 Lotes 01 ao 37;
- Quadra 31 Lotes 01 ao 25;
- Quadra 32 Lotes 01 ao 34;
- Quadra 28 Lotes 01 ao 34;
- Quadra 27 Lotes 01 ao 34;
- Quadra 26 Lotes 01 ao 33.

ADVERTÊNCIA: Fica vossa senhoria advertido de que, caso não haja o vosso comparecimento, ou de seu representante legal devidamente munido de instrumento de procaução pública ou particular, com firma reconhecida em cartório, com poderes específicos para o ato, considerará-se à o(s) Lote(s) como devidamente entregue(s), após o que ficarão sob a responsabilidade de cada adquirente o adimplemento de qualquer tributo que seja devido, inclusive o IPTU, as despesas cobradas pelas concessionárias de serviços públicos, bem como os encargos e impostos referentes à abertura de matrícula, lavratura e registro da escritura definitiva dos lotes perante os órgãos públicos ou escriturários, conforme previsto no item 8.3 dos contratos ora firmados. Em caso de dúvida, entrar em contato com a nossa central de atendimento pelo telefone (84) 4009-7000 / opção 01 ou através do e-mail atendimento@planourbanismo.com.br

Natal/RN, 09 de outubro de 2015.

TAVARES DE MELO DESENVOLVIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A
CNPJ sob nº 15.150.812/0001-90

PLANO URBANISMO LTDA.
CNPJ sob nº 02.513.532/0001-58

Quer anunciar?
Procure o departamento comercial do Novo Jornal.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br
R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços
Avisos - Fúnebres
Notas - Fúnebres
Institucionais - Varejo
Encartes

Um terço dos presos potiguarens ainda não teve processo julgado

33% dos detentos recolhidos nas cadeias do RN ainda não foram condenados pela Justiça até 2014, diz Anuário da Segurança; Déficit ultrapassa as 2 mil vagas

Rafael Barbosa
Do NOVO

O sistema prisional do Rio Grande do Norte entrou em 2015 com mais de um terço de sua massa carcerária sendo de presos provisórios. Ou seja, são mais de dois mil detentos que ainda aguardam julgamento de seus crimes recolhidos dentro de celas. A esperança do estado é que através do sistema de audiências de custódia, esse dado seja estancado e o sistema penitenciário, superlotado e sofrendo com déficit de vagas, possa ter um alívio e também seja dado o devido andamento ao processo dos detentos.

A informação acerca da situação jurídica dos presidiários é do Sistema Integrado de Informações Penitenciárias (Infopen), órgão subordinado ao Ministério da Justiça. De acordo com o estudo, que faz parte do 9º Anuário Brasileiro da Segurança Pública, o Rio Grande do Norte possui uma população carcerária de 7.081 pessoas, sendo que 2.327 (33%) são presos provisórios.

Apesar de expressivo, o índice ainda está abaixo da média nacional, que é de 38% de presos provisórios.

No que diz respeito às penas estipuladas pelo Tribunal

de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) para os presidiários já julgados, o Infopen informa que quase 60% deles cumpre sentença de até 8 anos de reclusão.

Entretanto este número não corresponde à totalidade da população carcerária. Estão excluídos os presos provisórios, pois estes ainda não têm sentença determinada, e ainda os que o Governo do Estado não forneceu informação.

Segundo o levantamento, divulgado ontem pelo Fórum Brasileiro da Segurança Pública, só foi fornecida a situação das penas de 2.661 apenados.

CUSTÓDIA

Desde a sexta-feira passada, as audiências de custódia passaram a ocorrer no Núcleo Central de Flagrantes, montado pelo TJ-RN no antigo Grande Hotel, no bairro da Ribeira. A estrutura funciona das 14h às 18h, de domingo a domingo.

O Rio Grande do Norte foi o último estado brasileiro a iniciar esse procedimento que, por enquanto, se restringe às prisões ocorridas na Região Metropolitana.

A cerimônia de início das audiências de custódia em Natal aconteceu no TJ, na sexta (9), com a presença do ministro Ricardo Lewandowski, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conse-



// De acordo com Anuário da Segurança, RN fechou 2014 com mais de 7 mil presos, dispostos em 4,5 mil vagas no sistema penitenciário

lho Nacional de Justiça (CNJ)

De acordo com Lewandowski, a expectativa do Conselho Justiça é que a medida proporcione uma economia de R\$ 4,3 bilhões, entre custo com os presos e a eventual construção de novos presídios.

Isso porque, o CNJ pretende dar fluidez aos processos de prisões em flagrante, para

evitar ao máximo novos presos provisórios inchem ainda mais os presídios. Desta maneira, será possível evitar a construção de novas unidades prisionais.

No primeiro processo revisado na capital potiguar na sexta-feira, a experiência foi positiva para o sistema. Um homem, sem antecedentes

criminais, que estava encarcerado desde a quarta-feira (7) depois de ser enquadrado na Lei Maria da Penha, agora vai aguardar ficar à disposição da Justiça em liberdade.

Atualmente, de acordo com os dados expostos no Infopen, o déficit de vagas nas unidades prisionais do Rio Grande do Norte é de 2.545. As audiências

de custódia têm pretensão de evitar o ingresso no sistema de penitenciárias de presos em flagrante que podem responder ao processo em liberdade.

No entanto, o problema do passivo de provisórios, que ainda é o gargalo da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), permanece sem solução aparente.



ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Lewandowski: audiência de custódia dará economia de R\$ 4,3 bi

Preso potiguar é pardo, jovem e pouco instruído

No RN, 96,8% dos presidiários, até o fim de 2014, era do sexo masculino (6.609 detentos). As mulheres eram 6,2% (438 detentos). A maioria dos presos é composta por pardos, com 2.734 encarcerados em 2014.

A maior parte dos presidiários potiguarens também é jovem. De acordo com o Infopen, 2.135 dos presos têm idade entre 18 e 24 anos de idade.

Quanto à escolaridade, 40,8% dos detentos que tiveram os dados escolares registrados têm o ensino fundamental incompleto. São 1.800 nesta situação.

DÉFICIT O Anuário ainda mostra que há dois anos o déficit de vagas do sistema prisional de Natal é de 750 vagas. Contudo no ano seguinte o número já atingiu 2.545.

Foi neste período que passou a ser cumprida a determinação judicial que versa sobre a custódia de presidiários pelas polícias. A ordem diz que é obrigação do sistema penitenciário abrigar os presos. Assim foi iniciado um largo o processo de retirada de detentos das delegacias de Polícia Civil. Segundo os dados contidos no Infopen, 1.216 presidiários eram custodiados pelas polícias em 2013. Em 2014 esse número despenhou para 34.

Ocorria que, quando nas delegacias, esses presos não eram contabilizados como sendo integrantes do sistema, podendo terem contribuído para o crescimento da quantidade de presidiários. Em 2013 o total de presos era de 4.696, tendo chegado no ano passado a 7.047.

NÚMEROS

A massa carcerária potiguar representa 1,16% do total de presos do Brasil. Dos mais de 7 mil pessoas detidas, mais de 1/3 é de presos provisórios

7.047

homens e mulheres estiveram encarcerados no sistema prisional potiguar, em 2014

4.502

vagas estão disponíveis pelo estado

1,6

preso por cada vaga é a relação existente nas unidades prisionais do RN

-2.545

é o déficit de vagas no sistema penitenciário estadual apresentado pelo Anuário

33%

dos detentos recolhidos no RN são presos provisórios, que não tiveram seus casos apreciados pela Justiça

607.373

pessoas estavam recolhidas em cadeias e delegacias do país ao fim do ano passado, a 4ª maior massa carcerária do mundo

População carcerária do país triplica em 15 anos

O Brasil é detentor de uma das maiores populações carcerárias do mundo. Pela primeira vez, após o ano passado, que a quantidade de 600 mil presos. De acordo com os dados do Anuário, até o fim de 2014 eram 607.731 detentos recolhidos nas unidades prisionais e delegacias, o que colocou o Brasil na 4ª colocação do ranking mundial de presos, atrás apenas dos Estados Unidos (2,2 milhões), China (1,6 milhão) e Rússia (673,8 mil).

O montante é resultado de um aumento vertiginoso na quantidade de presos no país. O crescimento total da população carcerária brasileira entre 1999 e 2014 foi de 213,1%

Caso este ritmo seja mantido, em 2030 o Brasil terá alcançado uma população prisional de 1,9 milhão de presos adultos. Hoje temos 1.424 unidades prisionais e, para dar conta deste contingente, o país precisaria construir, em quinze anos, mais 5.780 unidades.

E foi entre 2013 e 2014, quando se ultrapassou a barreira dos 600 mil presos, a população carcerária cresceu 5,8%. O acréscimo sobrecarrega ainda mais um sistema penitenciário já superlotado. Os mais de 579 mil detentos recolhidos dentro do sistema prisional estão divididos em apenas 375,9 mil vagas. A re-



// Presos amarrados uns aos outros por falta de vaga em delegacia

lação aproximada é de 1,5 preso para cada vaga. Assim, hoje seriam necessárias 2.301 unidades prisionais para equacionar a relação.

Na relação presos-vagas, a pior situação é registrada em Pernambuco, com 2,6 detentos para cada vaga no sistema prisional. Em seguida aparecem os estados de Amazonas (2,2), Alagoas (2,1) e Mato Grosso do Sul (2,1). Já São Paulo tem a melhor relação, com 1,6 presos por vagas, mas que mesmo assim ainda detém o maior déficit de vagas em números absolutos: 84,4 mil. Único estado a registrar superávit é o Maranhão, com a proporção 0,9 pessoa por vaga

e sobra de 519 vagas.

De acordo com o levantamento, o déficit de vagas poderia ser pelo menos amenizado a partir de um trabalho mais célere do poder Judiciário, já que 38,3% detentos (232,6 mil) são provisórios. Ou seja, estão presos, mas ainda não foram julgados.

A situação ainda é pior em parte do país. Oito estados brasileiros, por exemplo, têm mais de 50% da população carcerária ainda aguardando julgamento, são eles: Sergipe (70,9%), Piauí (63,6%), Pernambuco (59,1%), Amazonas (56,6%), Bahia (54,9%), Maranhão (54,8%), Mato Grosso (52,8%) e Roraima (50,3%).

Personagens de uma história cor-de-rosa

Gilze, Maria Assunção, Patrícia, Margarida e Zélia: mulheres que enfrentaram de peito aberto a luta contra o câncer e hoje vivem de ajudar outras pacientes a recuperar auto-estima

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



“
Quando se está com câncer logo as pessoas já pensam que é morte imediata. E não é verdade”

Maria Assunção Fonseca
Funcionária pública aposentada

Kyberli Gois
Do NOVO

Um problema que surge perto do coração, ali também faz renascer a vida. Na segunda edição do livro “Manual do Câncer de Mama”, de autoria da advogada aposentada Idaisa Mota, de 53 anos, a abertura do capítulo que conta sua trajetória de superação do câncer de mama já dá indícios desse cenário.

“Antes de ter câncer, a nossa vida é em preto e branco, devido à sobrecarga de coi-

sas que a gente deixa acontecer. É o acúmulo mal resolvido de problemas dos outros que pegamos para nós. Depois do câncer, a mulher renasce e aparecem as novas cores. A gente consegue pintar a vida com tons mais vibrantes”.

A narrativa faz um contraste de cores representando o renascer colorido da mulher que supera a doença. Segundo a publicação da jurista, é da presidente do Instituto Neo Mama, Gilze Frasco, e engrossa o discurso de outras mulheres que também foram acometidas pela doença, apontando a possibilidade de ser feliz mesmo após o diagnóstico do câncer e, principalmente, após a cura.

Aqui estão reunidas as histórias de cinco potiguares que podem falar com orgulho: “vida nova”. Apesar de perfis bem distintos, elas compartilham dos mesmos resultados: tornaram-se mais fortes e mais bonitas aos seus respectivos olhos após o câncer de mama.

Viver com menos preocupações e estresses diários. Viver bem e mais alegre. Esses se tornaram os objetivos de Idaisa. “Estou levando a vida com mais leveza. Deixando-a mais leve. É isso que eu tento”, diz. Ela se recuperou de um neoplasma na mama direita. O tratamento durou nove meses.

“É muito importante quando a gente passa por um problema dessa natureza. Você passa a ver a vida diferente. Você passa a valorizar a vida. Antes até valorizava, mas como se ela fosse um presente que está ali e não se acaba nunca. Quando acontece uma coisa dessas, de ficar doente, aí você para pensar e vê que não pode ser assim. Isso que eu valorizava tanto, hoje não tem tanto valor. E aí você passa a ter novos valores. Como se você renascesse, despertasse para a vida”, conta a funcionária pública aposentada, Maria Assunção Fonseca, 72.

Ela descobriu o câncer na mama direita aos 58 anos durante um autoexame de rotina. O nódulo não chegou a medir 1 centímetro. De acordo com ela, não foi fácil encarar a doença, a sensação foi que lhe faltava chão ao descobrir, mas ela quis a vida, que é o mais importante. “A gente acredita que acontece com qualquer pessoa, mas na hora que é com você, é diferente. Logo, é uma doença que existe um estigma muito forte. Quando se está com câncer logo as pessoas já pensam que é morte imediata. E não é verdade”.

CONTINUA
NA PÁGINA 12

www.ritz-g5.com.br

   /ritzbrasil



UM CONDOMÍNIO FECHADO À BEIRA-MAR,
PRONTO PARA MORAR OU INVESTIR,
NA PRAIA DE MURIÚ E A APENAS 20 MINUTOS DE NATAL.



RITZ - G 5
Projetando o melhor
para sua vida.

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



“Aprendi a me amar mais”

Quando eu me vi sem nenhum fio e vejo hoje meus cabelos eu me acho a mulher mais bonita do mundo. Antes, tudo meu era feio. Agora quando eu me olho no espelho, percebo que aprendi a gostar mais de mim”

Patricia Souza
Diarista

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11

Com um sorriso estampado no rosto, a diarista Patricia Damásio de Souza, 36, descobriu o nódulo durante o trabalho, mas só foi procurar um especialista dois meses seguintes, após perceber que o “caroço” estava aumentando. Mesmo sem saber o que era a doença, ela encarou o desconhecido.

“O pessoal só chamava de nódulo maligno e eu não sabia que isso era um câncer. Uma amiga que falou. Depois fui ao médico e ele me confirmou. Foi um susto, mas aceitei de boa”, conta.

Patricia fez um quadrante da mama com esvaziamento das axilas. O processo consiste na remoção cirúrgica de um ou mais grupos de gânglios linfáticos. Ela também fez a redução da mama para igualar os seios.

A experiência a fez enxergar a vida com outro olhar, principalmente frente ao espelho. “Aprendi a me amar mais. A me valorizar mais. Principalmente meu cabelo que eu reclamava tanto dizendo que era ruim. Quando eu me vi sem nenhum fio e vejo hoje meus cabelos eu me acho a mulher mais bonita do mundo. Antes, tudo meu era feio. Agora quando eu me olho no espelho, percebo que aprendi a gostar mais de mim”.



VESTIBULAR SELEÇÃO 2016.1
TUDO PARA VOCÊ SER UM TITULAR NO MERCADO

GRADUAÇÃO
TRADICIONAL | SEMIPRESENCIAL | EaD

BOLSAS DE ATÉ 100%
PARA OS MELHORES COLOCADOS.

INSCRIÇÕES ATÉ 15/10 • PROVA 17/10

INSCREVA-SE JÁ

Natal (84) 3215.1234
Mossoró (84) 3323.8200
www.unp.br



VOCÊ COM TUDO



LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES



// Margarida Lopes, 69, professora aposentada

Pressa pelo tratamento

A professora aposentada Margarida Lopes, 69, descobriu que estava doente em 2005, após apalpar o seio e perceber um nódulo de aproximadamente 1 centímetro. Ela fez um quadrante para retirar o tumor. “Nenhuma mulher quando recebe essa notícia fica tranquila. Comigo não foi diferente. Ninguém pode chegar e dizer que é fácil”, relembra.

Mesmo diante dessa dificuldade a primeira coisa que passou em sua cabeça ao saber do câncer de mama foi tratar com a maior urgência possível. “Eu tinha certeza que se

eu tratasse ficaria boa logo”.

Com o obstáculo ultrapassado, os resquícios da doença ainda permeiam o seu dia a dia, mas, desta vez, de forma positiva já que os cuidados com si e com outros aumentaram.

“Fiquei mais preocupada em cuidar da minha saúde, e também tive a vontade de ajudar as outras mulheres a vencer essa fase já que a proporção que eu ajudo, sou ajudada”. A doença também trouxe momentos de reflexão. “Comecei a pensar que teria que viver a vida com mais intensidade”.



// Zélia Maria, 57: fé como remédio para recuperar a vida

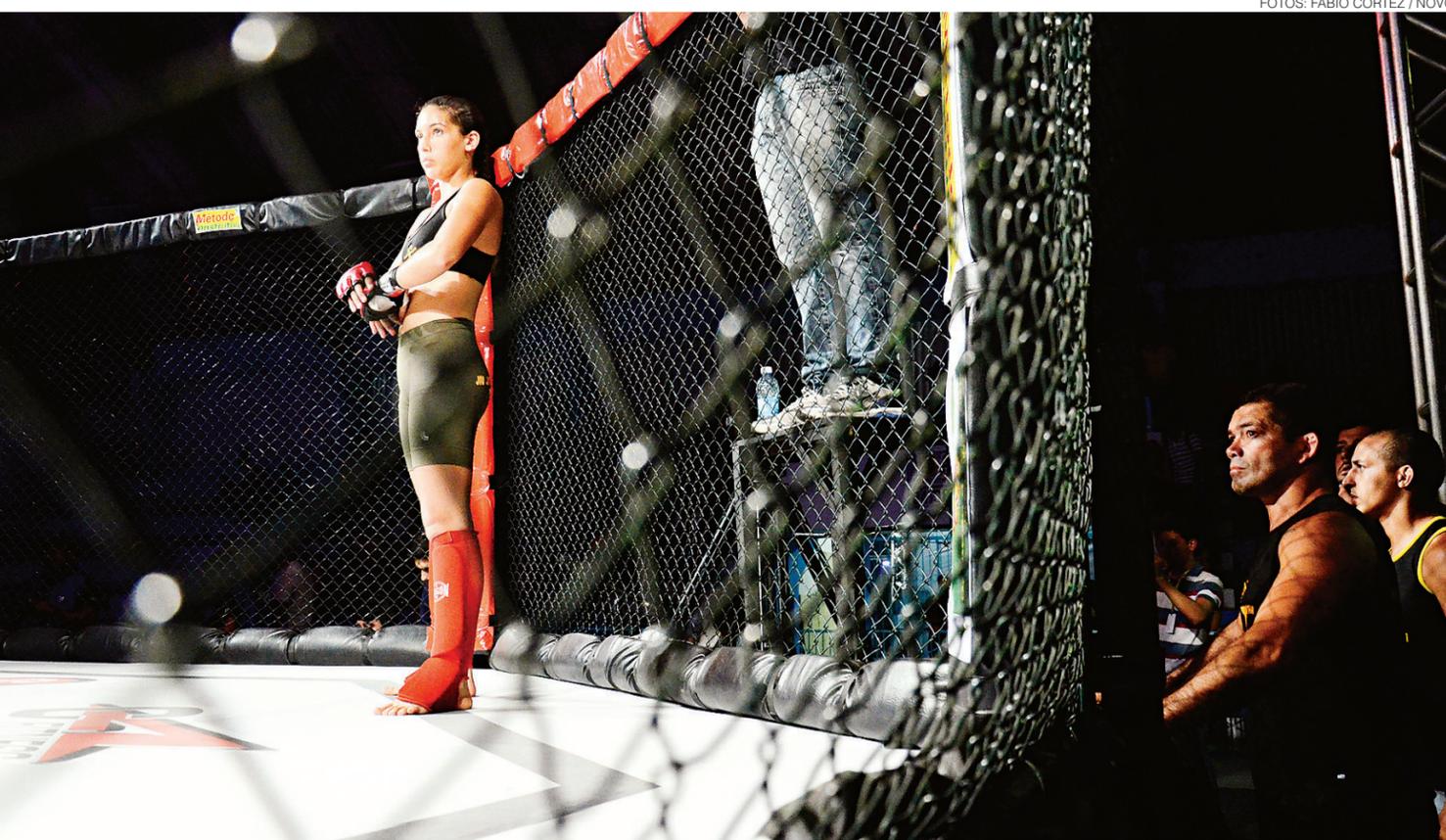
Socorro bem presente na hora da angústia

Mesmo com as adversidades em virtude da perda do esposo logo no fim do tratamento do câncer, a costureira Zélia Maria, 57, não se deixou abater e seguiu na luta pela cura. Esta, vencida. Agora, segue com o apoio dos dois filhos. “Minha vida segue normal, tranquila”, diz timidamente.

Sobre o período da doença, a dona de casa destacou a fé como alicerce. “Me apeguei a Deus. Sem ele não so-

mos nada. Foi quem me deu força e conforto. Me apeguei e me fortaleci”. Diante disso, Zélia conta que não precisou da ajuda de uma especialista para superar a doença. “Meu médico pediu para eu fazer acompanhamento com psicólogo e eu disse que não, que meu psicólogo é Jesus”.

Zélia Maria descobriu que estava com câncer de mama em 2011 fazendo o autoexame. Ela fez mastectomia com esvaziamento das axilas.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Hellen Santos, 16 anos, lutou pela primeira vez no evento do dia 8; Natal Fight Championship montou grande estrutura para as dez lutas da noite, no ginásio do Sagrada Família

Com direito a transmissão nacional por canal fechado, o Natal Fight Championship reuniu boas lutas e grandes histórias

NFC

com pinta de

UFC

Norton Rafael
Do NOVO

Aos 16 anos, Hellen Santos se prepara para subir pela primeira vez em um octógono para disputar uma luta oficial de MMA. Coube a jovem menina de traços finos a responsabilidade de abrir a noite de combates da nona edição do Natal Fight Championship (NFC) evento realizado na quinta-feira passada (8) no Ginásio do Colégio Sagrada Família, no Alecrim.

Com as mãos geladas e o semblante apreensivo, a mineira radicada em Natal há dois anos ouve atentamente as dicas do seu treinador e mestre, enquanto passa a bandagem nas suas duas delicadas, mas não menos avassaladoras, mãos. “Você vai fazer aquilo que treinamos, Hellen. Bata nela e vença”, categoriza o treinador Rivânio Aranha.

A adversária de Hellen é a potiguar Rose Brito, dois anos mais velha e mais experiente. Por isso, as palavras de apoio saem da boca de Rivânio a todo momento. “Como a Rose é mais experiente, a Hellen precisa ter a certeza de que está preparada para vencer”, explica.

Com anos destinados ao MMA, o treinador abandonou o octógono no início do ano passado para transferir a jovens atletas tudo que aprendeu ao longo de uma vida dedicada às lutas. “Estou repassando tudo que sei. Minha missão é ensinar novos atletas, como a Hellen, valores e conceitos que aprendi dentro do octógono”, ressalta Rivânio.

E Hellen é uma boa aluna. Ela escuta atentamente cada palavra que seu professor diz e afirma estar disposta

a aprender e encarar os duros desafios que são colocados diariamente na vida de atletas. “Não tenho medo de lutar. Nasci para ser campeã”, naturaliza a jovem menina.

Inspirada na estrela do MMA Ronda Rousey - atualmente detentora do cinturão peso galo do UFC, principal organização de MMA do mundo -, Hellen se considera uma lutadora clássica, que gosta da finalização rápida e da trocação, assim como a estadunidense. “A Ronda é fantástica. Tento aprender vendo as lutas dela e repetir os movimentos que ela faz”.

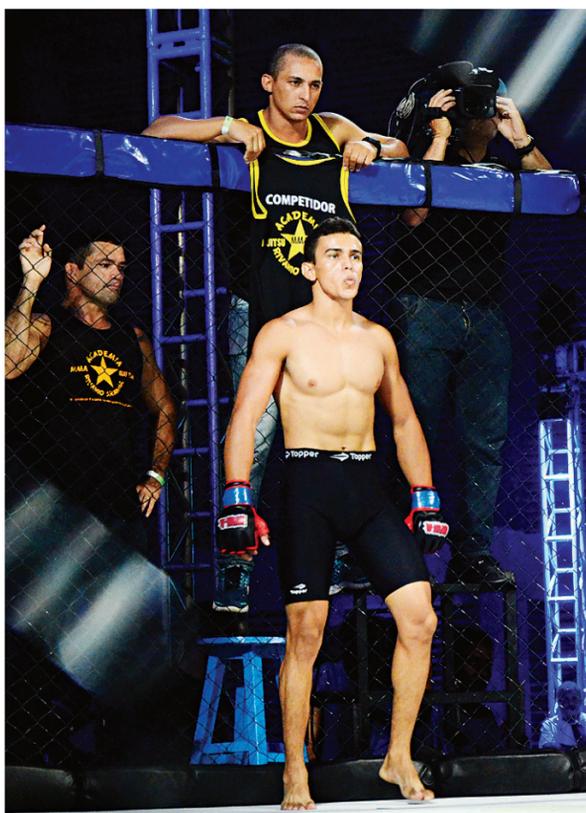
O atraso para o início do combate contra Rose faz Hellen ficar ainda mais nervosa. A ‘menina de ouro’ soca o ar, mexe as pernas e ouve as últimas dicas do seu treinador. “Bata nela, Hellen. Não deixe ela respirar”, repete.

Duas horas depois da hora prevista, Hellen tem seu nome anunciado pelo apresentador do evento. A menina de 16 anos entra no octógono. A luta começa e logo o melhor preparo de Rose desponta.

O embate de três rounds é um massacre de Rose contra Hellen. São socos, chutes e joelhadas deferidas a todo o momento contra a estreante da noite. Hellen resiste bravamente a todos os golpes.

Do lado de fora, Rivânio grita “você tá na luta, Hellen. Bate nela”. Ele sabe que a sua garota não tem a menor chance de vencer, mas não deixa de apoiar um segundo sequer.

A buzina soa alto e acaba a luta. Hellen respira fundo e tem a primeira frustração da carreira recém iniciada. A estrea com derrota é um golpe duro que a menina, para alcançar o seu sonho de ser campeã mundial, vai ter que aprender a lidar.



// Carlinhos teve que perder um quilo em 24h para conseguir lutar



// Competidores contavam apenas com um vestiário no ginásio

O POTENCIAL DO RN

Surfando no boom das artes marciais mistas no país, o Rio Grande do Norte desponta como um dos polos do esporte

Presença no UFC

Os potiguares marcam presença no UFC com Renan Barão, Jussier Formiga e Claudinha Gadelha. A paraibana Bethe Pitbull, radicada em Natal, também compete no evento

Renan Barão

O natalense já foi campeão da categoria do peso galo no UFC. Jussier Formiga, companheiro de treinos de Barão, busca uma luta pelo título das moscas

Mulheres no MMA

Hellen Santos não está só entre as mulheres potiguares lutadoras. Claudinha Gadelha, de Mossoró, é destaque internacional e batalha pelo cinturão

Tudo pelo MMA

O celular de Carlos Henrique toca minutos antes de ele entrar no octógono. Em um canto dos vestiários do ginásio do Colégio Sagrada Família, ele atende e fica em silêncio. Do outro lado da linha, a voz engasgada solicita a bênção divina e deseja boa sorte. “Era minha mãe. Ela está preocupada comigo”, relata Carlinhos, como é conhecido.

Morador da cidade de Serra de São Bento (138 km de Natal), na região agreste do estado, o jovem lutador por muito pouco não foi impedido de lutar. Apesar de treinar diariamente em uma academia da pequena cidade interiorana, que, segundo ele, tem “um tatame e alguns equipamentos”, Carlinhos chegou ao dia da pesagem um quilo acima do peso máximo estabelecido para a categoria peso mosca (57 kg).

Para bater o peso e lutar contra Fernandinho Predador, ele teve que enfrentar um período de desidratação. “Fiquei 12 horas sem comer nem beber nada. Me coloquei dentro de um saco e fiquei golpeando. Perdi rapidinho o quilo”, brinca.

Carlinhos, como grande parte dos brasileiros, conheceu o MMA há cerca de três anos, após o boom da modalidade impulsionado pela mídia nacional. Largou tudo pelo esporte, inclusive o apoio da sua família. “Ninguém me apoiou quando escolhi lutar MMA”.

Ainda assim, o telefonema minutos antes do lutador entrar no octógono demonstra, mesmo que de forma indireta, a preocupação e a torcida da família do atleta pelo seu sucesso no mundo das lutas. No octógono, Carlinhos não teve chances. Ainda no primeiro round, uma guilhotina encerrou a sua primeira participação em um evento de MMA.

Estrutura de evento grande

Do lado de fora, o carro de transmissão do canal Esporte Interativo dá a dimensão do NFC. Em sua nona edição, o principal evento de MMA do RN contou com uma estrutura de alto padrão. No lado de dentro, apesar do ginásio apresentar limitações, principalmente para os atletas, que contavam apenas com um vestiário e um banheiro para se prepararem, a estrutura montada para a torcida e o octógono ficou abaixo apenas da edição natalense do UFC, que foi realizado no Ginásio Nélio Dias.

De acordo com Ranyere Damascena, um dos organizadores, o NFC vem crescendo gradativamente. “Hoje nosso evento atingiu um patamar que não deixa a desejar para nenhum outro. É a única competição potiguar transmitida nacionalmente e a que reúne os melhores atletas locais”, afirma.

Em sua nona edição, cerca de 700 pessoas marcaram presença nas arquibancadas. O número foi satisfatório para a organização. “O MMA vem se popularizando muito no país. Não tenho dúvidas que em 10 anos seremos o país do MMA e não do futebol”, projeta Ranyere.



“ Não tenho dúvidas que em 10 anos seremos o país do MMA e não do futebol! ”

Ranyere Damascena
Organizador do NFC

DICAS PARA CUIDAR BEM DA BARBA

Preparar a pele antes de se barbear

Cuidar da área do rosto antes de passar a navalha, com uma toalha quente, por exemplo, é necessário para evitar irritação com a lâmina. "Você não pode fazer do ato de barbear uma agressão", afirma o Rafael Costa.

Hidratação

Rafael explica que uma boa hidratação da pele, usando espumas de qualidade, garante um maior deslizar do barbeador e evita irritações e sangramentos.

Manutenção

"A retirada dos pelos precisa ser feita de forma suave e precisa, respeitando a direção na qual eles crescem. Isso é para que eles demorem um pouco mais para nascerem, fazendo o desenho da barba durar mais tempo", informa Rafael Costa.

Higiene

Por estarem mais próximos da boca e terem maior contato com comida e bebidas, os pelos do rosto podem acumular impurezas. Por isso é bastante importante cuidar da higienização diária. Principalmente quem possui uma barba mais espessa.

Barbas coloridas

Uma sugestão para quem quer aderir à moda de barbas coloridas é procurar um profissional. Porém, quem quiser fazer por conta própria deve tomar cuidado com as marcas de tintas e o pó decolorante, para não atingirem a pele e causarem manchas e queimaduras.



// Rafael Costa, proprietário da "The Godfather", coloriu a barba de vermelho para homenagear o time do coração: o América de Natal

Colocando a barba em cores

Barbearia de Natal oferece o novo trabalho de colorimetria de barbas; tingimento é feito com tinta especial e em até duas horas

Ildimarck Rael
Do NOVO

Os barbudos não se contentam mais em apenas deixar os pelos do rosto crescer.

Novas tendências surgem a todo instante para aqueles que desejam um estilo diferente e único. Em Natal, um grupo de homens tem chamado a atenção com suas barbas coloridas.

Desde que torcedores dos clubes rivais Chelsea e Manchester United começaram a ir para os jogos dos seus times com as barbas tingidas de azul e vermelho, respectivamente, que o novo hábito ganhou adeptos em todo o mundo. Nos Estados Unidos, a moda começou por cidades como São Francisco, Portland e Nova Iorque.

Uma das primeiras a

apostar nessa tendência em Natal foi a The Godfather Barbearia Clube, localizada no bairro de Tirol. De acordo com o carioca Rafael Costa, proprietário do salão, o movimento é mais forte na Europa, mas os brasileiros já formam um público bastante entusiasta. Uma pesquisa rápida nas redes sociais como Instagram e Facebook já resulta em várias fotos de barbas coloridas.

"Nos inspiramos principalmente na moda surgida em países europeus, onde homens já tingem suas barbas há mais de um ano. Alguns aproveitam e também pintam o cabelo com alguma cor diferente", esclarece Rafael Costa, que demonstrou para a reportagem do NOVO como é o processo de colorimetria na prática, com um detalhe: ele tingiu a própria barba.

Essa foi a segunda vez que Rafael coloriu os pelos do rosto. Antes, ele já havia pintado de azul, apenas para testar a qualidade das tintas que adquiriu para a sua barbearia. Dessa vez, ele resolveu mudar para o vermelho, uma homenagem ao seu time de coração, o América Futebol Clube.

O processo inteiro é relativamente longo, durante em torno de uma hora para ficar pronto. Antes de começar, é necessário fazer a limpeza da barba e

a preparação da pele com uma cera especial, para não manchar ou causar irritação nessas áreas do rosto.

Em seguida, é preciso decolorir a barba, com um pó decolorante. Nessa etapa, Rafael faz um alerta para não se esquecer de retirar a química do rosto no tempo certo, para não causar queimaduras. "Por isso é interessante o auxílio de um profissional especializado", sugere.

Por fim, tinge-se a barba com a tinta capilar de preferência. "Aqui na barbearia, as mais procuradas são as cores azul, verde, vermelho e prata", revela o proprietário da The Godfather.

A duração é variada, levando em conta a espessura da barba e a velocidade com que os pelos se renovam. No entanto, na maioria dos casos a cor permanece por até 30 dias. "É perfeito para quem vai pra uma festa ou balada e quer chegar com um estilo diferente", afirma a barbeira Flávia de Sousa, que foi quem aplicou a tintura em Rafael.

O custo do serviço não tem um valor específico. A cobrança é feita a partir do tamanho e espessura da barba a ser colorida. Segundo o Rafael Costa, o cálculo tem como base o tratamento e o desenho da barba, que custa R\$ 40, no mínimo.

Barbeiras ainda são minoria

Ter a barba aparada por uma mulher pode parecer estranho, uma vez que as barbeiras ainda estão em número bem menor que seus correspondentes masculinos. No entanto, aqueles que frequentam a barbearia The Godfather já estão acostumados com duas presenças femininas bastante comunicativas.

São as barbeiras Flávia de Sousa e Miriam Esteves, que trabalham no local desde que o salão abriu as portas, há cerca de seis meses. Elas falam que o preconceito até existia no começo, mas combateram as desconfianças realizando um bom trabalho.

"Hoje, tem cliente que chega aqui pedindo para fazer a barba comigo. Nesta manhã mesmo, um senhor me viu atendendo outra pessoa e entrou dizendo que queria ser atendido por uma mulher", explica Flávia.

Apesar de ter passado mais de 10 anos em salões de beleza, atendendo principalmente mulheres, ela diz que prefere trabalhar com homens e revela que eles são mais detalhistas. "Lidar com homens é bem melhor que lidar com mulheres. Eles são mais exigentes, detalhistas, mas isso é algo bacana, porque quanto mais detalhes são cobrados, mais o profissional aprende", afirma ela.



// Ciente pode degustar cerveja artesanal antes do atendimento

Barbearia não é mais apenas barba e cabelo

A The Godfather, que recebeu esse nome inspirado em no filme dirigido por Francis Ford Coppola, se espelha em um novo modelo de barbearias. O objetivo é oferecer bem mais que os tradicionais cortes de cabelo e barba, expandindo a área de atuação com outros serviços como bar e petiscaria.

Quem aguarda na fila para aparar a barba pode, por exemplo, tomar um uísque ou experimentar uma das mais de 100 cervejas no bar do salão. São exemplares de marcas belgas e alemãs como a Chimay, Leffe, Hofbräu Original e Franziskaner.

"Nós fizemos uma parceria com a Associação

dos Cervejeiros Artesanais do Rio Grande do Norte [Acerva Potiguar] para lançarmos a nossa própria linha de cerveja, que serão nos estilos Ipa e Witbier", explica Rafael Costa.

A clientela é exclusivamente masculina. São, geralmente, médicos, advogados e executivos, segundo informa o proprietário. No entanto, a oferta de serviços atinge um público bastante variado. "Criamos uma área infantil, com videogame e desenhos animados para as crianças. Além disso, começamos a oferecer manicure para homens, que se incomodam de estar fazendo mão e pé nos salões de beleza tradicionais", esclarece.



// Mulheres fazem sucesso no serviço de barbearia na "The Godfather"



VANESSA DA MATA
DELICADEZA

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS **14**

30 DE OUTUBRO
SEXTA 21h

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU NO SITE:
INGRESSORAPIDO.COM.BR - WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO: **IDEARTE** **VIVA**

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

COM O APOIO DE TODOS É MAIS FÁCIL COMBATER O CÂNCER DE MAMA

Carpe Diem

66

ara hoje e sempre, gratidão... Gratidão a Deus pela vida, pelo amor, pela oportunidade de recomeço, pela sabedoria concedida, pela força que há em mim e pelos sonhos realizados... Gratidão sempre a Deus por poder viver o hoje..." (Cecília Sfalsin)

Matinê

Para começar bem o domingo de feriado, às 10h o projeto Bosque Encena recebe o grupo 'Comboio de Teatro', com o espetáculo infantil 'Dubididum Taratata', no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas.

Prêmio

O Brasil tem três indicações concorrendo ao Oscar da TV mundial este ano. "Império", "Doce de Mãe" e Fernando Montenegro concorrem nas categorias Novela, Série de Comédia e Melhor Atriz, respectivamente. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Palco

Logo mais às 16h30 o projeto Som da Mata recebe o músico potiguar Antônio de Pádua, no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas. Vale a pena conferir!

Requinte

Entre modelos masculinos e femininos, a Cartier lançou no Brasil a sua nova coleção de relógios, intitulada 'Clé de Cartier'. Os modelos da nova coleção já estão disponíveis nas três lojas da marca aqui no Brasil. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Sabor de Dez!



// Delicioso prato de Risoto de Limão Siciliano com Bobó de Cogumelo, finalizado pela nutricionista Ana Karina Lelis

Hoje quem pilota a receita do Sabor de Dez! é a nutricionista Ana Karina Lelis, que comanda o Serv Light Diet Funcional. Para preparar neste domingo, véspera de feriado, aí vai uma deliciosa receita funcional de Risoto de Limão Siciliano com Bobó de Cogumelo.

Modo de Preparo (Risoto de Limão Siciliano):

Liquidifica Suco de 2limoes, molho de cheiro verde e uma xícara de água. Refoga o arroz cateto integral com cebola e alho - cozinha até secar, acrescenta a mistura e em seguida, liquidifica.

Modo de Preparo (Bobó de Cogumelo)

Cozinha a macaxeira, liquidifica com a água do cozimento e acrescenta 2 colheres de sopa de manteiga Ghee e acrescenta shitake (refogado com alho, cebola, cheiro e shoyu macrobiótico). E depois é só se deliciar SEM CULPA!



// Mais queridos: Roberto Alexandre/Fernanda e o herdeiro Davi. Robertinho rasgando folhinha hoje



// Belva Cirne Barreto em idade nova nesta segunda divide felicidade com a filha Manoela

PARABENS

Abraço com vivas de felicidades para o advogado Roberto Alexandre Filho, o tesoura de ouro sempre vestindo os clássicos da cidade Xiquinhos, Olga Lamartine, empresário Augusto Maranhão e Lucia Felinto.

Vivas antecipados nesta Segunda, dia 12, para Evaldo Reis Jr, Thales Navarro Vilar, Antonio Carlos, Belva Cirne Barreto, Emiliana Teixeira e Alexandra Flor.

- Amanhã, dia 12, é o Dia de Nossa Senhora Aparecida, Dia das Crianças e o Dia do Engenheiro Agrônomo. Vivas antecipados para os aniversariantes da próxima terça-feira, 13: Fause Abou Chackra, Stênio Petrovich, Ana Claudia Câmara, Maria Rocha Nunes, Larissa Luana Galvão Arruda Câmara e Simone Farret.

- Nesta terça é o Dia do Fisioterapeuta.



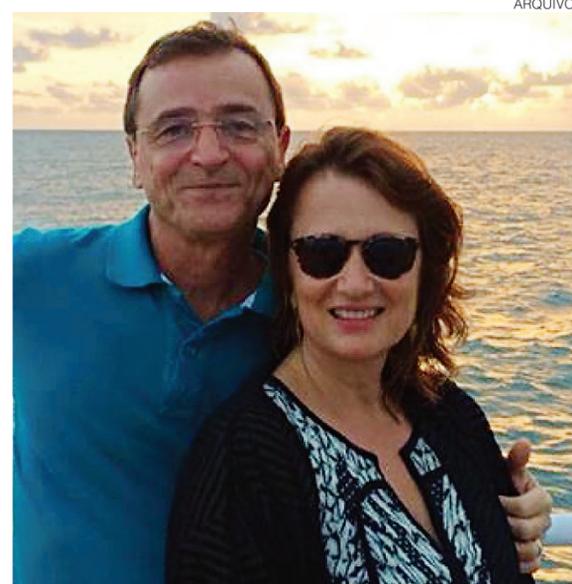
// Vivas antecipados para Larissa Luana dividindo felicidade com o muso Arturo Arruda Câmara



// Fause Abou Chakra celebrando a vida em pose com Karina, Damocles Trinta/Crystianne



// Denise Gaspar, Marizinha Gurgel e Carmem Santos em coro de parabéns para Maria Nunes, rasgando folhinha terça-feira



// Abraços de felicitações antecipados para Simone Farret dividindo felicidade com o amado Abdo Farret



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000



+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojornal.jor.br

Lifestyle

CUIDAR DA SAÚDE É UM GESTO DE AMOR À VIDA

A VIDA EM ROSA

Yves Saint Laurent é considerado um mestre na arte sobre andrógino. O desfile Mabel Magalhães no Minas Trend - assim como em vários estandes do Salão de Negócios - reviveu a clássica junção de alfaiataria ao sexismo da meia-calça e cinta-liga. A capa sobre estampa floral e calça é uma celebração da feminilidade por Saint Laurent e uma ode aos 80. Quem viveu (ou estudou) sobre Alta Costura deve lembrado da igualmente icônica Diana Vreeland (editora da Vogue América) ao apontar os olhos no look composto por turbante preto e sobretudo estampado. É um filme rebobinado? Sim. Mas prova que pensar no look a partir de duas peças e elementos de guarda-roupas diferentes sugerem um mundo de possibilidade do chamado "Old Style".



AGÊNCIA FOTOSITE / DIVULGAÇÃO

AGÊNCIA FOTOSITE / DIVULGAÇÃO

ARQUIVO GEOMÉTRICO



Lucas Magalhães reedita estampas do acervo de padronagem em silhueta atualizada aos tempos de body conscious.

RENDA-SE

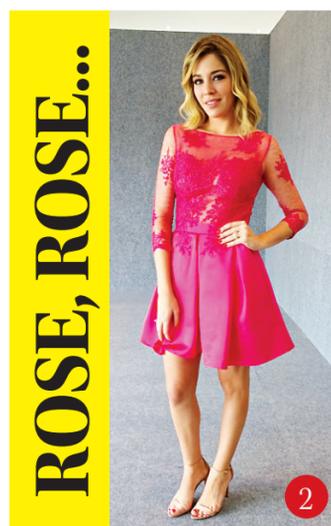
AUGUSTO BEZERRIL / NOVO



Renascença no colar da grife alagoana Artsório no Minas Trend.



AGÊNCIA FOTOSITE / DIVULGAÇÃO



AUGUSTO BEZERRIL / NOVO

Direto do backstage de Mabel Magalhães, o zoom da beleza se faz sobre Mahany Pery e Mariane. O pink é a cor mais quente no batom, vale notar, mate (sem brilho). Seguindo para o coquetel da grife Vivaz, Luma Costa nos conta que sempre usa sombra "rosa" para realçar os olhos castanhos claros. No look do dia, composto de vestido Vivaz, Luma incorporou a ideia da vida em rosa.

1. Mahany e Mariane no backstage Mabel Magalhães
2. Luma Costa, estrela de Pé na Cova, em look Vivaz

SOCIAL CLUBE fashionista

O salão de Negócios e a sala de desfile do Minas Trend ganharam sotaque potiguar.

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NOVO



1. Greyce Giordani, Tereza Tinoco e Raquel Mattar.
2. Litti e Yonne Alvares.
3. Aldanisa Sá.

FASHION WEEK

- ▶ A academia Formula promete mexer muito a partir do funcionamento, em dezembro, no Natal Shopping.
- ▶ Geová Rodrigues volta a pontuar em belo editorial da revista Cláudia.

além de top,
essa maquiagem
tá **pertinho.**

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



Em breve no Natal Shopping e Norte Shopping